



Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Pró Reitoria de Pós Graduação e Pesquisa  
Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia

**PROGRAMA DE LEITURA PARA PESSOAS COM  
DIAGNÓSTICO DE AUTISMO**

**LEANA VILMAR BERNARDES**

GOIÂNIA-GO

2015



Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Pró Reitoria de Pós Graduação e Pesquisa  
Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia

## **PROGRAMA DE LEITURA PARA PESSOAS COM DIAGNÓSTICO DE AUTISMO**

LEANA VILMAR BERNARDES

ORIENTADOR: PROF. DR. LORISMARIO ERNESTO SIMONASSI

Disertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – Goiânia, como requisito parcial à obtenção ao título de Mestre em Psicologia.

GOIÂNIA-GO

2015

Dados Internacionais de Catalogação da Publicação (CIP)  
(Sistema de Bibliotecas PUC Goiás)

Bernardes, Leana Vilmar.  
B522p Programa de Leitura para Pessoas com Diagnóstico de  
Autismo [manuscrito] / Leana Vilmar Bernardes – Goiânia, 2015.  
xii, 124 f. : il. ; 30 cm.

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica de  
Goiás, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia,  
2015.

“Orientador: Prof. Dr. Lorismario Ernesto Simonassi”.  
Bibliografia.

1. Autismo. 2. Leitura. 3. Aprendizagem. I. Título.

CDU 616.89-008.484(043)

# **PROGRAMA DE LEITURA PARA PESSOAS COM DIAGNÓSTICO DE AUTISMO**

Dissertação apresentada a Pontifícia Universidade Católica de Goiás, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Psicologia.

## **BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Dr. Lorismario Ernesto Simonassi, Pontifícia Universidade Católica de Goiás – Orientador

---

Profa. Dra. Sônia Maria Mello Neves, Pontifícia Universidade Católica de Goiás – Membro

---

Profa. Dra. Elisa Tavares Sanabio Heck, Universidade Federal de Goiás – Membro

---

Prof. Dr. Antônio Carlos Godinho dos Santos, Pontifícia Universidade Católica de Goiás – Suplente

“Você não pode impor felicidade. Você não pode em última instância, impor coisa alguma. Nós não usamos a força. Tudo que precisamos é engenharia comportamental adequada.” (Skinner, 1948)

Dedico essa conquista aos meus pais, que sempre me incentivaram e apoiaram em todas minhas escolhas e decisões.

## AGRADECIMENTOS

Às crianças que participaram da minha pesquisa, sem elas, nada disso seria possível!

Aos meus pais, Anilce e Valdir, meu infinito agradecimento. Por sempre acreditarem em minha capacidade e me incentivarem a alcançar caminhos cada vez mais distantes, independente das minhas escolhas. Isso só me fortaleceu e me fez tentar sempre fazer o melhor de mim. Obrigada pelo amor incondicional!

Ao meu esposo, Geovanni, que sempre me incentivou e me fez acreditar que posso mais que imagino. Devido a seu companheirismo, amizade, paciência, compreensão, apoio, alegria e amor, este trabalho pôde ser concretizado.

Ao meu pequeno João, que me faz querer ser mais que fui até hoje!

À minha irmã, Vanilce, amiga, incentivadora e “orientadora” para todos os assuntos.

Ao meu irmão, Valdir Jr., meu cunhado, Reginaldo e meu afilhado Pedro, meu agradecimento especial, pois, sempre se orgulharam de mim e confiaram em meu trabalho. Obrigada pela confiança!

Aos meus tios, tias, primos e primas, especialmente Tita e Tia “Baixinha”, que vibraram comigo, desde a aprovação na prova, e sempre fizeram “propaganda” positiva a meu respeito. Obrigada pela força!

À minha afilhada Bia, que foi peça fundamental para o término desse sonho!

Ao meu orientador Lorismário, meu mestre, exemplo de profissional a ser seguido. Acreditou em mim, no meu potencial e no futuro deste projeto de

uma forma que eu não acreditava ser capaz de corresponder. Ao longo deste projeto, com toda sua sabedoria de mestre e paciência de pai, me entendeu, me guiou e me orientou de forma espetacular.

Às professoras Elisa e Sônia, pela disponibilidade, competência e especial atenção nas revisões e sugestões, fatores fundamentais para a conclusão deste trabalho.

Aos professores Antônio Carlos e Flávio, que sempre me incentivaram a fazer o mestrado e sempre foram exemplos de profissionais para mim.

Vocês foram e são referências profissionais e pessoais para meu crescimento.

Obrigada por estarem a meu lado e acreditarem tanto em mim!



## Sumário

Dedicatória.....	iii
Agradecimentos.....	iv
Lista de Tabelas.....	ix
Lista de Figuras.....	x
Resumo.....	xi
Abstract.....	xii
Introdução.....	01
Autismo: Desenvolvimento conceitual histórico.....	01
Etiologia.....	06
Características.....	08
Análise Aplicada do Comportamento e autismo.....	09
Comportamento Textual.....	11
Estratégias de Intervenção.....	13
Programa de Leitura proposto por Iñesta.....	16
Objetivos do presente estudo.....	19
Método.....	20
Participante.....	20
Local da pesquisa.....	20
Situação experimental.....	20
Material.....	21
Procedimentos.....	21
Características Gerais.....	21
Etapas.....	22
Teste de Leitura 1 para seleção dos participantes.....	23

Linha de Base 1.....	24
Etapa 1 do Programa de Leitura.....	24
Linhas de Base 2 e 3.....	27
Etapa 2 do Programa de Leitura.....	27
Linhas de Base 4, 5 e 6.....	31
Etapa 3 do Programa de Leitura.....	32
Linha de Base 7.....	33
Teste de leitura 2.....	34
Etapa 4 do Programa de Leitura.....	34
Etapa 5 do Programa de Leitura.....	39
Teste de Leitura 3.....	39
<i>Follow-up</i> .....	39
RESULTADOS.....	41
Teste de Leitura 1.....	41
Linha de Base 1.....	43
Etapa 1 do Programa de Leitura.....	44
Linhas de Base 2 e 3.....	46
Etapa 2 do Programa de Leitura.....	49
Linhas de Base 4, 5 e 6.....	51
Etapa 3 do Programa de Leitura.....	55
Linha de Base 7.....	56
Teste de Leitura 2.....	57
Etapa 4 do Programa de Leitura.....	58
Etapa 5 do Programa de Leitura.....	59
Teste de Leitura 3.....	61
<i>Follow-up</i> .....	63
DISCUSSÃO.....	65

Referências.....	73
Anexos.....	76
Anexo 1.....	77
Anexo 2.....	79
Anexo 3.....	80
Anexo 4.....	81
Anexo 5.....	85
Anexo 6.....	86
Anexo 7.....	111
Anexo 8.....	112
Anexo 9.....	115
Anexo 10.....	116
Anexo 11.....	123
Anexo 12.....	124

## Lista de Tabelas

Tabela 1 – Resumo do Procedimento.....	22
Tabela 2 – Registro do Teste de Leitura 1 das crianças selecionadas para participar da pesquisa.....	42
Tabela 3 – Registro da Linha de Base 1.....	44
Tabela 4 – Resultado da Etapa 1 do Programa de Leitura.....	45
Tabela 5 – Registro da Linha de Base 2.....	47
Tabela 6 – Registro da Linha de Base 3.....	48
Tabela 7 – Resultado da Etapa 2 do Programa de Leitura.....	50
Tabela 8 – Registro da Linha de Base 4.....	52
Tabela 9 – Registro da Linha de Base 5.....	53
Tabela 10 – Registro da Linha de Base 6.....	54
Tabela 11 – Resultado da Etapa 3 do Programa de Leitura.....	55
Tabela 12 – Registro da Linha de Base 7.....	56
Tabela 13 – Registro do Teste de Leitura 2.....	57
Tabela 14 – Resultado da Etapa 4 do Programa de Leitura.....	59
Tabela 15 – Registro do Teste de Leitura 3.....	62
Tabela 16 – Número de erros cometidos pelos participantes nas Linhas de Base (LB), nos Testes de Leitura (TL) e no <i>Follow up</i> .....	64
Tabela 17 – Diferenças entre o Programa de Leitura de Iñesta (1980), Silva (2012) e o aplicado nesse estudo.....	66

## Lista de Figuras

Figura 1 – Número de palavras não lidas em cada parte da Cartilha Sodré.....	60
Figura 2 – Número de palavras lidas no Texto do <i>Follow up</i> .....	63

## Resumo

O presente estudo é uma replicação sistemática, ampliada pela pesquisadora, do programa de leitura proposto por Lñesta (1980), baseado nos métodos de escolha de acordo com o modelo com esvanecimento gradual de ajuda visual, cor dos estímulos e reforço, proporcionando uma aprendizagem sem erro, com o objetivo de verificar seu efeito na aquisição do comportamento textual de crianças com diagnóstico de autismo. Participaram do estudo duas crianças, 10 e 11 anos, com diagnóstico de autismo e o comportamento de ler não fazia parte do repertório delas. Para a aplicação do programa foram utilizadas pastas fichário, com folhas A4 com os estímulos impressos, protocolos de registro, Cartilha Sodré e texto de revisão. O programa foi aplicado em 5 etapas, em todas foram aplicadas linhas de base para acompanhar o desempenho dos participantes. Os dados foram analisados e verificou-se que as duas crianças aprenderam a ler. Depois de 4 meses de terminada a aplicação do programa, foi realizada uma sessão de *follow up*, confirmando a manutenção e generalização da aprendizagem e aumento do comportamento textual aprendido em relação à linha de base 1. É confirmada a hipótese de que as pessoas com autismo aprendem quando os procedimentos de ensino são adequados às características do transtorno.

Palavras chave: autismo, leitura, aprendizagem sem erro.

## **Abstract**

The study below is a systematic replication, magnified by the researcher of the reading program proposed by Iñesta (1980), based on methods of choosing by the gradual fading visual aid, colors of the stimulus e reinforcement, providing errorless learning, with the purpose of verifying your effect in the acquisition of the textual behavior of kids with autism diagnosis. Two kids in ages of 10 and 11 years, with autism diagnosis took part of the study and the behavior of reading was not part of their repertory. For the program application, file folders with A4 paper with printed stimuli, registration protocols, Sodr  Primer, e revision texts were used. The program was applied in 5 steps, in all of them, baselines were applied to follow the participants performances. The data was analyzed and was verified that both kids learned to read. Four months after the program application finished, a follow up session was performed, confirming the learning conservation and generalization, and the increase of the textual behavior learned from the baseline 1. The hypothesis that the people with autismo learn when the learning proceedings are appropriate for the disorder features, was confirmed.

Key words: autismo, reading, errorless learning.

## Introdução

### Autismo: Desenvolvimento conceitual histórico

Autismo, palavra originada das palavras gregas *auto* “em si mesmo” e *ismo* “voltado para”, que significa “voltado para si mesmo”. Essa palavra foi introduzida na literatura psiquiátrica por Plouller em 1906 ao estudar pacientes que tinham diagnóstico de demência precoce (esquizofrenia) (Camargos, 2002; Gomes, 2007).

Bleuller, em 1911, foi o primeiro a difundir o termo autismo, definindo-o como perda de contato com a realidade, causada pela impossibilidade ou grande dificuldade na comunicação interpessoal. Seria um transtorno básico da esquizofrenia, limitando as relações pessoais e com o mundo externo (Camargos, 2002).

Em 1943, Leo Kanner, psiquiatra austríaco, naturalizado norte-americano, diferenciou o autismo de outras psicoses graves na infância com seu trabalho intitulado “Alterações autísticas do contato afetivo”. Estudando um grupo de 11 crianças, Kanner definiu dois critérios que seriam o eixo do autismo: a solidão e a insistência na invariância. As crianças estudadas por ele apresentavam em comum características como incapacidade de se relacionar de maneira habitual com pessoas e situações desde o começo da vida, extremo isolamento, atraso na aquisição da fala (e quando presente não tinha função comunicativa), excelente memória, comportamentos repetitivos e manutenção de rotinas (Assumpção, 2000; Camargos, 2002; Matson, 1994).

Em 1944, Hans Asperger, psiquiatra austríaco, descreveu sob o título de “psicopatia autística”, crianças com características semelhantes às de Kanner



(1943), mas que apresentavam algumas diferenças, como aquisição de linguagem dentro da idade cronológica esperada, fala bem elaborada com intenso foco em assunto do interesse e problemas de coordenação motora. Os estudos de Asperger foram inicialmente publicados em alemão e apenas na década de 80, quando foram traduzidos para o inglês, seu trabalho teve repercussão e foi reconhecido como um dos primeiros estudos sobre autismo (Camargos, 2002; Gomes, 2007).

Discordando de Kanner (1943), Bender, em 1947, usou o termo esquizofrenia infantil, pois considerava o autismo como a forma mais precoce da esquizofrenia (Camargos, 2002).

O diagnóstico oficial sofreu uma série de mudanças ao longo do tempo. O DSM I e o DSM II consideravam os sintomas do autismo como uma “reação psicótica manifestada por um autismo primário” e classificava nos termos “reação esquizofrênica ou esquizofrenia infantil”. Foi Rutter, em 1967, citado em Camargos (2002), que através de uma vasta revisão da literatura, propôs que o autismo fosse concebido como um transtorno do desenvolvimento e considerou quatro características como principais: falta de interesse social, incapacidade de linguagem responsiva, presença de conduta motora bizarra em padrões de brinquedo bastante limitados e início precoce, antes dos 30 meses (Camargos, 2002; Gomes, 2007; Lampreia, 2003).

Em 1978, o Conselho Consultivo Profissional da Sociedade Nacional para Crianças e Adultos com Autismo dos Estados Unidos adotou a definição proposta por Ritvo e Freedman (1978), que descrevem o autismo como uma síndrome que aparece antes dos 30 meses, com distúrbios nas taxas e sequências do desenvolvimento, distúrbio nas respostas a estímulos

sensoriais, distúrbios na fala, linguagem e capacidade cognitiva, distúrbio na capacidade de relacionar-se com pessoas, eventos e objetos (Camargos, 2002).

A definição de Ritvo e Freedman (1978), associada às definições de Kanner (1943) e de Rutter (1967), formaram a base para os critérios diagnósticos do autismo nas duas principais classificações de transtornos mentais: a CID-9 (OMS, 1994), que conceituava o autismo como subtipo das psicoses com origem específica na infância, evoluindo para esquizofrenia; e o DSM-III que, diferentemente, conceituava o autismo como um tipo de distúrbio global do desenvolvimento, apresentando psicopatia severa com distúrbios evolutivos precoces, caracterizados por atrasos e distorções no desenvolvimento de habilidades sociais, cognitivas e da comunicação. O DSM-III introduziu um novo termo para o autismo, Transtorno Invasivo do Desenvolvimento: invasivo foi usado para indicar que as alterações do autismo eram qualitativas, graves e afetavam várias áreas do desenvolvimento (Camargos, 2002; Gomes, 2007).

Acompanhando a evolução dos conceitos na CID-10 o autismo passou a ser considerado um distúrbio do desenvolvimento e passou a ser classificado como Transtorno Invasivo do Desenvolvimento, classificação que o DSM-IV manteve (Camargos, 2002; Gomes, 2007).

No ano de 2014 foi lançado o DSM-V, que classifica o autismo como Transtorno do Espectro do Autismo. As características essenciais do Transtorno do Espectro do Autismo, segundo o DSM-V são: deficiência persistente na interação e comunicação social recíproca e padrões de comportamento, interesse e atividades restritos e repetitivos. Os sintomas

estão presentes desde a infância precoce e limitam ou prejudicam o funcionamento diário. A fase em que o comprometimento se torna evidente varia de acordo com as características individuais de desenvolvimento (APA, 2014).

No DSM-V, o Transtorno do Espectro do Autismo engloba distúrbios anteriormente, no DSM-IV-TR (APA, 2002), referidos como autismo infantil, autismo de Kanner, autismo de alto funcionamento, autismo atípico, transtorno invasivo sem outra especificação, transtorno desintegrativo da infância e transtorno de Asperger (APA, 2014).

No autismo, as deficiências na comunicação e interação social são dominantes e contínuas. Déficits verbais e não verbais na comunicação social tem várias manifestações, dependendo da idade, nível intelectual, linguagem, assim como outros fatores tais como tratamento anterior e suporte atual. Muitos têm déficits na linguagem, variando de completa falta de fala, atraso na fala, pobre compreensão da fala, ecolalia ou fala formal e excessivamente literal. Mesmo quando a capacidade formal da fala está intacta, o uso da comunicação social recíproca é debilitado no transtorno do espectro do autismo (APA, 2014).

Déficit em demonstrar emoção e perceber a emoção do outro é evidente numa criança com o transtorno, que pode apresentar pouca ou nenhuma iniciativa de interação social e não partilhar emoções, juntamente com reduzido ou ausente comportamento imitativo. A linguagem existente é geralmente unilateral desprovida de reciprocidade social (APA, 2014).

Déficits na comunicação não verbal e na interação social também são manifestados pela ausência, redução ou forma estranha de olhar nos olhos dos outros, de gesticular, expressões faciais, orientação corporal ou entonação da

fala. Uma característica precoce é a deficiência na atenção compartilhada, manifestada pela falta de apontar, mostrar objetos ou coisas interessantes, ou falha em seguir, olhar o que as pessoas mostram (APA, 2014).

Manifestações do transtorno podem variar grandemente dependendo da severidade dos sintomas, nível do desenvolvimento e idade cronológica. Os sintomas específicos variam bastante e muitos podem não apresentar todos os sintomas até hoje identificados. Também, nos últimos anos, o diagnóstico do Transtorno Autista vem sendo encarado como algo mutável, maleável, uma vez que pessoas diagnosticadas com esse transtorno podem apresentar melhoras significativas, a depender da intervenção realizada. Em função da variabilidade dos sintomas que dão origem a vários níveis de autismo, o termo “Transtorno do Espectro Autista” (TEA) vem sendo utilizado (APA, 2014; Williams & Wright, 2008).

Estudos epidemiológicos revisados sobre o autismo afirmam que os dados preliminares da década de 60 apontavam para a prevalência de 4-5 casos de autismo em cada 10.000 pessoas. Com a ampliação do fenótipo clínico, a prevalência estimada na década de 80 cresceu para 10-20 em cada 10.000 pessoas. Hoje ainda não temos números precisos: o DSM-V (APA, 2014) estima que o autismo acomete aproximadamente 1% da população, e afirma que permanece incerto se as taxas superiores em relação a prevalência se devem em função da expansão da categoria com a inclusão de casos que eram tratados como outros transtornos no DSM-IV-TR (APA, 2002), do diagnóstico mais refinado, de diferenças na metodologia de estudo ou do verdadeiro aumento na frequência do Transtorno do Espectro do Autismo (APA, 2014; Gomes, 2007).

No Brasil, apesar de não haver dados estatísticos, calcula-se que existam, aproximadamente, 600 mil pessoas afetadas pela síndrome do autismo, segundo a Associação Brasileira de Autismo, em 1997, se considerarmos somente a forma típica da síndrome. A prevalência é quatro vezes maior em meninos do que em meninas e há alguma evidência de que as meninas tendem a ser mais severamente afetadas. Dados epidemiológicos internacionais, coletados em 2007 pelo Centers for Disease Control Prevention (CDC), apontam para uma prevalência desse transtorno na proporção de 1:150 dentre crianças americanas. Esses dados corroboram os obtidos pela Autism Society of America (ASA), a qual apresenta cerca de 1,5 milhões de autistas com diagnósticos fechados (APA, 2014; Bosa & Callias, 2000; Martins, 2010; Williams & Wright, 2008).

### Etiologia

O Autismo é uma síndrome comportamental com etiologia indefinida e controversa, na qual o processo de desenvolvimento infantil encontra-se profundamente distorcido. O estudo na área do autismo infantil, desde as primeiras considerações feitas por Kanner, em 1943, até as mais recentes reformulações em termos de classificação e compreensão dessa síndrome, tem sido permeado por controvérsias quanto a sua etiologia (Bosa & Callias, 2000; Lampreia, 2004).

Em relação à etiologia do autismo, Kanner (1943) enfatizou aspectos constitucionais. A teoria psicanalítica predominava na época e explicou o autismo como fruto de uma relação parental empobrecida afetivamente. A abordagem comportamental, representada por Ferster, no início da década de

60, apresentou um modelo de aprendizagem operante onde os pais deixavam de reforçar positivamente a criança e se comportavam prontamente de forma negativa aos déficits e excessos comportamentais da criança (Matson, 1994).

Os determinantes ambientais prevaleceram até o final da década de 60. Desde então, diferentes autores têm considerado inúmeras causas, como por exemplo, Tinbergens, em 1972, acreditava ser o stress social. Lovaas, Koegel, e Schreibman, em 1979, atribuíram a causa do autismo à hiper-seletividade de estímulos, ou seja, causas ambientais. Hermelin e O'Connor, em 1985, apontaram a hipótese de distúrbios neurológicos (Matson, 1994).

Estudos sobre as causas do autismo têm demonstrado que tanto os genes como fatores ambientais estiveram correlacionados com muitos casos diagnosticados, sendo a causa ainda desconhecida. Uma variedade não especificada de fatores ambientais como idade avançada dos pais, baixo peso do recém-nascido, entre outras, podem contribuir para o risco de transtorno do espectro do autismo (APA, 2014; Martins, 2010)

Apesar de várias hipóteses e pesquisas terem sido formuladas, a etiologia do autismo continua indefinida, e o autismo é tido como uma síndrome comportamental, com etiologias múltiplas, em consequência de um distúrbio no desenvolvimento. Vários fatores têm sido considerados na gênese e aparecimento do autismo, principalmente genéticos e neurológicos, mas os fatores genéticos possuem bases mais sólidas. A hereditariedade como causa do autismo tem variado entre 37% a 90% em taxas de concordância entre gêmeos. Outras condições médicas foram também correlacionadas à ocorrência do autismo como a Síndrome do X Frágil, Esclerose Tuberosa, Síndrome da Rubéola Congênita e Fenilcetonúria (PKU) não tratada, sendo

esta última responsável por uma baixa prevalência. O diagnóstico do autismo hoje se apoia em descrições fenomenológicas de forma inconsistente, resultando em uma identificação de população heterogênea de crianças autistas (APA, 2014; Bosa & Callias, 2000; Camargos, 2002; Martins, 2010).

### Características

Como o conceito e a etiologia do autismo são bastante imprecisos, a identificação do autismo se dá a partir das características comportamentais. O Transtorno Autista abrange um *spectrum* muito heterogêneo de quadros comportamentais — algumas crianças apresentam uma história de desvio do desenvolvimento desde os primeiros dias ou meses de vida, enquanto outras somente após um ou dois anos de suposta normalidade; algumas falam, outras não; algumas apresentam retardo mental, outras não. O quadro é, portanto, bastante heterogêneo (Lampreia, 2004).

Diagnósticos são mais válidos e confiáveis quando baseados em várias fontes de informação, incluindo observação clínica, histórico com profissional de saúde e quando possível, entrevista (APA, 2014).

Os prejuízos na comunicação e linguagem são frequentes e normalmente severos. Pessoas autistas apresentam déficit nas áreas de jogos imaginativos, utilização e compreensão dos gestos, utilização da linguagem com objetivo de comunicação social e apresentam respostas estereotipadas ou ecolalia. As pessoas que se encaixam dentro do espectro do autismo compartilham dificuldades nas áreas de interação social, comunicação e imaginação e repertório de comportamentos, incluindo déficits na aprendizagem de comportamentos escolares, como ler. Por isso, os

comportamentos que normalmente são alvo de intervenções são os envolvidos no autocuidado, como escovar os dentes, tomar banhos e trocar de roupas, habilidades motoras finas e amplas, como forma de diminuição de movimentos estereotipados, habilidades sociais como participar de brincadeiras, esperar pela vez, aumento da variabilidade comportamental e manejo de comportamentos agressivos e habilidades cognitivas envolvidas no comportamento verbal, como fala fluente, escrita, matemática e leitura (Camargos, 2002; Striefel, 1975).

#### Análise Aplicada do Comportamento e autismo

O termo “método ABA” *Applied Behavior Analysis* que, em português, traduz-se como Análise do Comportamento Aplicada (ACA), vem sendo muito associado a trabalhos na área de educação especial, especialmente, com pessoas com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista. Devido a isso, o termo “ABA” está sendo muito difundido em livros e manuais especializados na área, e por vezes até sendo usado equivocadamente, sendo interpretado como um método distinto do que se tem produzido no campo de pesquisa a que esse termo se remete. A ACA não surgiu com exclusividade no contexto de educação especial; é um campo de trabalho oriundo de estudos científicos sob orientação filosófica do Behaviorismo, que teve como precursores pesquisadores como Ivan Pavlov, Edward Thorndike e John B. Watson, apenas para citar alguns. B.F. Skinner é o maior divulgador de tal filosofia da ciência e responsável por cunhar o termo “Behaviorismo Radical” (Martins, 2010).

A Análise do Comportamento destaca-se das demais abordagens por enfatizar os processos de aprendizagem mediante relações organismo-



ambiente, que produzem mudanças no comportamento em diferentes níveis. Sua aplicação tem sido encontrada em todas as áreas nas quais se tem o comportamento como foco de análise. Assume que o comportamento de todas as pessoas, independente de apresentarem peculiaridades orgânicas ou desenvolvimento atípico, como no autismo, obedece às mesmas leis funcionais e que não estão imunes às ações do ambiente. Muitas pesquisas comprovam a eficácia da Análise Aplicada do Comportamento em ensinar novos repertórios comportamentais em grupos de crianças com atraso no desenvolvimento, quando comparadas a outras que receberam outro tipo de intervenção. Um dos principais difusores de pesquisas com esse público em Análise Aplicada do Comportamento foi o psicólogo e pesquisador Ivar Lovaas (Hubner & Marinotti, 2004; Martins, 2010).

Em 1987, Lovaas apresentou os resultados do seu primeiro estudo com crianças com autismo, que se tornou referência para consolidação das estratégias da ACA em treinar novos repertórios comportamentais em crianças com atraso no desenvolvimento. Aproximadamente 90% das crianças que receberam a intervenção na pesquisa apresentaram melhoras no comportamento acadêmico quando comparado ao desempenho antes da intervenção e, mesmo depois de um longo período de tempo, mantiveram as habilidades adquiridas. Enquanto isso, nas crianças que não foram submetidas à intervenção, não foram observadas diferenças significativas (Baer, Wolf & Risley, 1974; Camargos, 2002, Martins, 2010).

O autismo é um transtorno complexo, caracterizado por alterações em diversas áreas do desenvolvimento, acompanhado às vezes de comprometimento cognitivo, podendo trazer dificuldades no processo de

aprendizagem. Devido a variabilidade do quadro, não há uma teoria única ou forma específica de interação que atenda a todas as pessoas com o diagnóstico de autismo. A literatura sugere que características do transtorno podem influenciar a forma como os indivíduos aprendem e dificultar a aquisição de novos comportamentos, principalmente quando são usadas estratégias de ensino convencionais. Desde que sejam utilizados procedimentos adequados, pessoas com diagnóstico de autismo conseguem aprender, pois, segundo a Análise do Comportamento, o ensino é um arranjo de contingências sob as quais o indivíduo, independentemente de ter desenvolvimento atípico, aprende. O arranjo de contingências especiais acelera a aprendizagem, facilitando o aparecimento de comportamentos que, de outro modo, poderiam nunca aparecer ou serem adquiridos vagarosamente (Andréa & Micheletto, 2004; Gomes, 2007; Skinner, 1972).

### Comportamento Textual

O comportamento pode ser dividido em respondente e operante. No comportamento respondente, estímulos eliciam respostas no organismo. Normalmente este tipo de comportamento é referido como reflexo e há uma relação de causa entre estímulo e resposta. O comportamento operante é o comportamento tido como voluntário, que produz algum efeito no mundo ao redor e suas consequências podem retroagir sobre o indivíduo, alterando a probabilidade que o comportamento ocorra novamente. A partir dessas consequências, é possível compreender a maioria dos problemas práticos nos assuntos humanos, permitindo o estudo de temas complexos como sentimento e cognição pela Análise do Comportamento, através da tríplice contingência

que inclui três termos indissociáveis: uma condição ambiental antecedente (estímulo discriminativo), o comportamento e uma condição ambiental consequente (Skinner, 1998).

Para Skinner (1992), a leitura e a escrita são comportamentos operantes e podem ser descritos através da tríplice contingência. São classificados como comportamento verbal que estão sob controle de estímulos diferentes. A relação existente entre o controle do texto sobre respostas verbais foi designada como “comportamento textual”. Para que a pessoa possa ler, é necessário que adquira comportamento textual com compreensão, ou seja, comportamento textual é diferente do comportamento de ler com compreensão. Skinner (1992) denomina comportamento textual como comportamento verbal vocal (fala) sob controle discriminativo de estímulos visuais, na presença de sinais visuais e o reforço é consequência da emissão de sons correspondentes pelo leitor. A leitura com compreensão requer que o estímulo textual, a resposta e os demais estímulos e respostas funcionalmente relacionados ao estímulo textual façam parte de uma classe de elementos equivalentes, o que vai além da simples relação unidirecional entre o estímulo textual e a resposta verbal vocal (Andréa & Micheletto, 2004; Skinner, 1992).

Comportamento textual acontece quando um estímulo verbal escrito (estímulos textuais) é o estímulo discriminativo que estabelece ocasião para uma resposta vocal correspondente. Existe uma correspondência ponto a ponto entre estímulo e resposta, em sistemas dimensionais diferentes: sempre que se apresenta um estímulo textual X, será emitida a resposta textual X sem a necessidade de que se conheça o significado de X. Isso permite o desenvolvimento de um repertório de leitura sem conhecimento prévio do

significado das respostas adquiridas e a aquisição de novas unidades comportamentais. Normalmente o comportamento textual é ensinado de forma explícita e algumas controvérsias sobre esse ensino baseiam-se em pressupostos a respeito das unidades apropriadas às várias etapas de instrução (Bandini & De Rose, 2006; Catania, 1999; Iñesta, 1980).

O comportamento textual com compreensão pode ser naturalmente reforçador, pois permite a pessoa responder de forma adequada a contingências envolvidas em várias situações práticas, uma vez que, na maioria das comunidades verbais atuais, quem sabe ler amplia suas chances de sucesso, evita estimulação aversiva e também possibilita a aquisição de outros operantes verbais (Bandini & De Rose, 2006).

### Estratégias de Intervenção

A Análise Aplicada do Comportamento utiliza métodos baseados em princípios científicos do comportamento para reduzir comportamentos inadequados e introduzir comportamentos socialmente relevantes como o comportamento textual (Camargos, 2002; Iñesta, 1980).

Nas intervenções realizadas, para treinar um novo comportamento, utiliza-se o reforço contínuo, ou seja, toda vez que o indivíduo emite o comportamento desejado, o comportamento é reforçado. Para garantir a efetividade do reforço, é importante que o mesmo seja dado contingentemente após a emissão do comportamento. Para a manutenção do comportamento treinado, passa-se a utilizar o reforço intermitente. Para que uma mudança terapêutica se mostre efetiva, além de treinar e manter o comportamento, é necessário que haja generalização, ou seja, os ganhos obtidos devem

acontecer também com estímulos semelhantes e no ambiente natural. Em alguns casos, é necessário que a generalização também seja treinada, pois alguns indivíduos, como as pessoas com autismo, apresentam dificuldade de generalização (Iñesta, 1980; Martin & Pear, 2009; Silveiras, 2000; Skinner, 1972; Striefel, 1975).

O procedimento de escolha de acordo com o modelo é utilizado e consiste na apresentação de um estímulo modelo e estímulos de comparação. Durante o procedimento, o estímulo modelo é apresentado e é exigido do participante uma resposta de observação, como apontar ou tocar, em relação ao estímulo modelo. Na mesma tentativa, dois ou mais estímulos de comparação são apresentados como escolha, sendo apenas um correto. A escolha deste proporcionará reforço; a escolha de qualquer outro estímulo não será acompanhada de reforço (Bagaiolo, 2009).

Outro procedimento que é muito utilizado é o de dicas, onde as habilidades são ensinadas através do uso e remoção gradual de dicas. Essa remoção gradual de dicas é o esvanecimento ou esmaecimento, que é uma mudança gradual, ao longo de repetições sucessivas, de um estímulo que controla a resposta, a dica, de maneira que a resposta eventualmente ocorre diante de um estímulo parcialmente modificado ou completamente novo, quando ocorre a remoção total da dica. Esse tipo de procedimento tem sido usado com sucesso em estudos com intervenções em diferentes tipos de comportamentos em pessoas com autismo, em especial com comportamentos verbais, como em de Goldsmith, LeBlanc e Sautter (2007), com treino de intraverbal em crianças com autismo (Martin & Pear, 2009).

A descoberta e o desenvolvimento de técnicas de esvanecimento levaram a algumas mudanças nos pontos de vista dos educadores com relação ao processo de aprendizagem. Em determinada época, acreditava-se que as pessoas tinham que cometer enganos durante a aprendizagem a fim de saber o que não deveriam fazer. No entanto, é possível ocorrer a aprendizagem sem erros, como foi demonstrado por Terrace (1963). Em um estudo com pombos, Terrace (1963) provou que se os estímulos positivos e os estímulos negativos forem apresentados inicialmente com grande diferença entre si, pode ocorrer a aprendizagem sem erro. Nesse estudo, inicialmente, o disco vermelho (estímulo positivo) aparecia iluminado e o verde (estímulo negativo), escuro. O pombo era reforçado por bicar a luz vermelha, o disco ficava escuro por alguns segundos e antes que o pombo tivesse oportunidade de responder no estímulo negativo, ele ficava vermelho e novamente o pombo respondia no estímulo positivo. Aos poucos, o período de tempo que o disco ficava escuro ia aumentando, e o pombo, independentemente do tempo que o disco ficava escuro, respondia apenas no disco vermelho. Depois que a resposta à cor vermelha estava fortalecida, uma luz fraca era acionada no disco escuro e aos poucos ia ficando forte, até ficar tão brilhante quanto a vermelha e assim, o pombo respondia instantaneamente à luz vermelha e não respondia e nunca respondeu à luz verde, caracterizando uma aprendizagem sem erro.

Esse tipo de aprendizagem tem no mínimo três vantagens em relação aos procedimentos que envolvem tentativa e erro. Em primeiro lugar, os erros consomem um tempo valioso. Segundo, se um erro ocorre uma vez, tende a ocorrer muitas vezes, ainda que esteja sendo colocado em extinção. Terceiro, o não reforçamento que acontece quando os erros estão sendo colocados em

extinção muitas vezes produz efeitos colaterais emocionais, tais como ataques de birra, comportamento agressivo e tentativas de fugir da situação. A idéia é usar o máximo de ajuda, que é a dica, no início e diminuir aos poucos até que a criança consiga realizar a tarefa sozinha sem que tenha sido submetida a erros, ou seja, uma aprendizagem sem erro (Lear, 2004; Martin & Pear, 2009; Moreira & Medeiros, 2007; Skinner, 1972).

A aprendizagem sem erro diminui ou elimina a possibilidade de escolha incorreta, maximizando então, a oportunidade de resposta correta, permitindo que a aprendizagem ocorra com poucos ou nenhum estímulo negativo. Respostas de erro tem efeitos negativos, especialmente para crianças com autismo dada sua adesão rígida a regras, sendo então a aprendizagem sem erros indicada para pessoas com autismo, uma vez que a criança só aprende a habilidade correta (Texas Statewide Leadership Functions and Projects, 2013).

#### Programa de Leitura proposto por Iñesta

Iñesta (1980) pressupõe o uso do procedimento de dicas, com esvanecimento gradual da dica visual como uma forma de aprendizagem sem erro para ensinar comportamento de ler para pessoas com atraso no desenvolvimento.

Os procedimentos de dicas se baseiam em atrasos progressivos ou remoção gradual das dicas, sendo que as dicas podem ser visuais, gestuais, verbais ou físicas. Um desses procedimentos é o de remoção gradual da dica visual, que pode ser usada para ensinar comportamento textual.

No programa de leitura de Iñesta, utiliza-se a igualação do modelo com estímulos de cores sobrepostas. O programa básico, que tem o objetivo de

estabelecer um repertório verbal mínimo, possui duas etapas. A primeira etapa é constituída de dezessete palavras de duas sílabas e a segunda, que inicia-se ao fim da primeira, é composta de palavras formadas pela recombinação das sílabas da etapa anterior, formando um total de setenta novas palavras, com base no repertório já adquirido pelo participante.

O repertório de entrada para este programa exige o repertório vocal correspondente a cada uma das palavras que constituem o vocabulário do programa, comportamento imitativo e de seguimento instrucional, assim como os pré-requisitos de respostas de atenção, olhar e apontar o estímulo.

A primeira etapa é constituída de dezessete palavras e o procedimento usado é o de igualação com modelo, sendo que a palavra que se deve aprender constitui o modelo. Utiliza-se duas ou três palavras para comparação, dependendo do grau de dificuldade que o programa aborda. A palavra modelo, o estímulo comparação correto e a confirmação da igualdade devem aparecer, a princípio, da mesma cor, vermelho, enquanto o outro estímulo comparação, o errado, aparece em preto. A aquisição da palavra obtém-se depois de 27 passos, durante os quais a cor vermelha vai sendo esvanecida progressivamente até que no final dos vinte e sete passos, todos os estímulos aparecem da mesma cor. A cor é a dica visual que diferencia o modelo e sua igualação da resposta errada, e é o que controla a discriminação da palavra. O esvanecimento gradual da cor faz com que, no final, o participante discrimine levando em conta a forma da palavra. A aplicação do programa consiste em indicar a palavra modelo ao participante e dizer, por exemplo, “bolo”. Passa-se então aos estímulos de comparação e pede-se para indicar onde disse bolo e que o repita, e finalmente, passa-se à comparação, para cuidar que diga “bolo”



diante do estímulo correspondente. São usadas duas provas para medir a aquisição e a retenção do vocabulário textual: o reconhecimento isolado e palavras misturadas. Duas regras fundamentais para o desenvolvimento desta etapa: 1) a palavra a ser igualada nunca deve ser mantida na mesma posição, senão o participante poderia estar respondendo à posição e não a forma da palavra; 2) em princípio, deve-se usar palavras de comparação diferentes, que devem diferir tanto em sua extensão quanto em sua forma em relação ao estímulo correto, para facilitar a discriminação. Gradualmente pode-se ir aumentando a semelhança em relação a forma e extensão.

A segunda etapa é constituída de 70 palavras, fruto da recombinação das sílabas da Etapa 1. As técnicas utilizadas são muito semelhantes às da primeira etapa, com algumas variações. O procedimento consiste na apresentação do estímulo modelo, escrito com a primeira sílaba em preto e a segunda em vermelho e, a apresentação intermediária de um estímulo instigador, a primeira sílaba da palavra modelo. Existem três estímulos de comparação, três sílabas; o correto é a sílaba que completa o estímulo instigador e é impresso sempre na mesma cor da segunda sílaba do modelo. Sucessivamente, vai-se esvanecendo o estímulo de apoio, a dica, inicialmente no estímulo modelo e logo depois na comparação, que constitui a resposta correta. Depois, retira-se o estímulo modelo e mantém-se apenas o estímulo instigador. O número de passos é variável, pois depende das necessidades particulares de cada participante. Na última parte desta etapa; apresenta-se uma folha com várias sílabas, sendo que a sílaba que constitui o estímulo correto de comparação aparece na cor vermelha nas primeiras fileiras para facilitar sua identificação e mais adiante em preto, mediante o gradual

esvanecimento da cor. O objetivo é fortalecer o reconhecimento da sílaba, incluída entre sílabas semelhantes, antes de passar para a terceira e última etapa do programa.

A Etapa 3 também utiliza a recombinação das sílabas pertencentes às palavras já aprendidas, assim como a inclusão de novas sílabas. A técnica primordial é o encadeamento das respostas, conseguido mediante o esvanecimento espacial dos estímulos fragmentários ou sílabas. O procedimento é semelhante ao das duas etapas anteriores. Pode-se utilizar, como na primeira etapa, uma prova misturada e o reconhecimento de cartões isolados.

#### Objetivos do presente estudo

Ao realizar essa pesquisa, objetivou-se verificar a eficácia do programa de leitura proposto por Lñesta, na aquisição de repertório de leitura em crianças de 10 e 11 anos com diagnóstico de autismo.

O presente estudo teve 5 etapas, utilizando a igualação de modelo com dica visual e esvanecimento gradual da mesma. Este trabalho foi uma replicação sistemática e ampliada do programa de leitura proposto por Lñesta (1980). A ampliação do programa constou das seguintes etapas: 1) Teste de Leitura 1, 2 e 3; 2) Linhas de Base 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7; 3) Teste 2 e 3 das Etapas 1 e 2; 4) Teste 1 da Etapa 3; 5) Etapa 4 e 6) Etapa 5. Algumas das ampliações e alterações já tinham sido realizadas por Silva (2012) e pelo sucesso obtido foram mantidas e ainda foram acrescentadas outras.

O princípio norteador é o procedimento de dicas e esvanecimento que proporcionam uma aprendizagem sem erro, juntamente com o reforço, que aumenta a probabilidade da resposta ocorrer (Moreira e Medeiros, 2007).

## **Método**

### **Participante**

Os participantes da pesquisa foram duas crianças autistas que possuíam no seu repertório comportamento verbal de ecolalia, matriculados na escola há no mínimo 5 anos, com idade de 10 e 11 anos, do sexo masculino. Os mesmos foram procurados de forma independente de qualquer instituição pela pesquisadora, que entrou em contato direto com os pais das crianças.

### **Local da pesquisa**

A pesquisa foi realizada na casa dos participantes.

### **Situação experimental**

A coleta de dados ocorreu na sala da casa dos participantes, com iluminação artificial, contendo janela, porta, mesa com 6 cadeiras. Durante as sessões, permanecia na sala a criança e a experimentadora.

Os estímulos (sílabas, palavras e frases) foram impressos em folha de papel A4 e colocados em pastas fichário com plástico. Os mesmos foram apresentados nas cores vermelho, preto e vermelho/preto usando a técnica de esvanecimento.

Para o registro foram usados protocolos de registro impressos, elaborados pela pesquisadora.

## **Material**

O material utilizado foram folhas de papel A4, caneta para registro, pastas tipo fichário, Cartilha Sodré e Texto “O Susto” (texto retirado da internet).

## **Procedimentos**

### Características Gerais

Foi realizada a replicação do programa de leitura de Iñesta (1980), com a ampliação de algumas etapas, com o intuito de instalar um repertório de leitura nos participantes, com o comportamento textual de leitura de palavras e frases da Cartilha Sodré, tendo como objetivo final a leitura da mesma.

O programa de leitura usou o procedimento de escolha de acordo com o modelo com esvanecimento gradual da ajuda visual, cor dos estímulos. O programa foi composto por cinco etapas, cada uma composta de duas fases, a de treino onde o comportamento de leitura foi treinado e a de teste, onde todas as palavras já treinadas foram testadas, para verificar se o participante poderia passar para a próxima palavra ou etapa. Antes de iniciar o programa, foi aplicado um Teste de Leitura que foi reaplicado após as Etapas 3 e 5, para verificar se houve mudança no repertório de leitura dos participantes, assim como antes de cada etapa também foram realizadas linhas de base, com o

mesmo objetivo. Após a Etapa 5, ainda foi realizado o *Follow up*, que consistiu na leitura de um texto de 40 palavras 4 meses após o término do programa.

Duas regras foram seguidas na realização do programa de leitura: 1) mudança da posição da palavra comparação, para garantir que o participante estava respondendo à forma da palavra e não à posição, 2) no início das etapas, as palavras de comparação foram diferentes em extensão e forma em relação ao estímulo correto, para facilitar a discriminação. Gradualmente, no decorrer dos passos, a semelhança em relação a forma e extensão das palavras comparação e modelo foi aumentando.

Foram realizadas 3 sessões por semana com cada criança por um período de 4 meses. A duração das sessões era de 40 minutos aproximadamente. E depois de 4 meses foi realizada a sessão de *Follow up*.

Tabela 1 - Resumo do procedimento

	PROCEDIMENTOS
1	TESTE DE LEITURA 1 - PARA SELEÇÃO DOS PARTICIPANTES
2	LINHA DE BASE 1
3	ETAPA 1 DO PROGRAMA DE LEITURA - Fase de treino e 3 testes
4	LINHA DE BASE 2
5	LINHA DE BASE 3 (IGUAL A LINHA DE BASE 1)
6	ETAPA 2 DO PROGRAMA DE LEITURA - Fase de treino e 3 testes
7	LINHA DE BASE 4 (IGUAL A LINHA DE BASE 2)
8	LINHA DE BASE 5 (IGUAL AS LINHAS DE BASE 1 E 3)
9	LINHA DE BASE 6
10	ETAPA 3 DO PROGRAMA DE LEITURA - Fase de treino e 1 teste
11	LINHA DE BASE 7 (IGUAL LINHA DE BASE 6)
12	TESTE DE LEITURA 2 (IGUAL AO TESTE DE LEITURA 1)
13	ETAPA 4 DO PROGRAMA DE LEITURA - Fase de treino e 3 testes
14	ETAPA 5 DO PROGRAMA DE LEITURA - Leitura da Cartilha Sodré
15	TESTE DE LEITURA 3 (IGUAL AO TESTE DE LEITURA 1)
16	FOLLOW UP - Leitura do texto "O susto"

## Etapas

O primeiro passo foi a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Anexo 1) pelos pais dos participantes. Em seguida, o projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica de Goiás para apreciação e aprovação dessa pesquisa.

### 1) Teste de Leitura 1 para seleção dos participantes

Os critérios para seleção dos participantes foram: ter diagnóstico de autismo, apresentar comportamento verbal mínimo de ecolalia, ter repertório mínimo de leitura e receber autorização dos pais ou responsáveis para participar do experimento pela assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Foram encontrados quatro autistas que se encaixavam nos critérios acima citados. Foi realizado o Teste de Leitura com os quatro, individualmente, objetivando identificar os que tinham menor ou nenhum repertório de leitura.

A Pesquisadora apresentou a cada criança uma pasta com 58 folhas, com um estímulo em cada folha, os estímulos apresentados, individualmente, foram 5 vogais, 23 sílabas e 30 palavras de 2 e 3 sílabas (Anexo 2). Foi solicitado à criança que lesse o que estava escrito com a instrução “Leia”, sendo que nenhuma resposta foi reforçada. O procedimento foi registrado para verificar o repertório de leitura das crianças e verificar se tinham o pré-requisito, mínimo repertório de leitura (leitura zero, ou no máximo reconhecer as vogais), para entrar na pesquisa. Apenas duas, das quatro crianças autistas alcançaram o pré-requisito para participar da pesquisa, repertório mínimo de leitura, reconhecendo apenas as vogais.

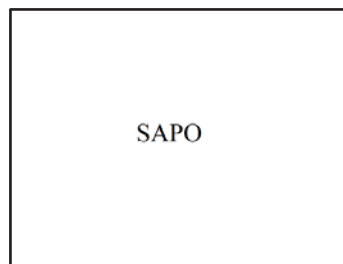
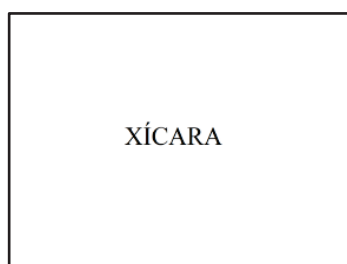
Realizou-se uma reunião com os responsáveis das crianças para explicar o procedimento, objetivo do trabalho, tempo, número de sessões, riscos (não aprender a ler) e benefícios da participação do menor enquanto colaborador da pesquisa. Ao concordarem e autorizarem a participação dos menores, os responsáveis assinavam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido aos Pais ou Responsáveis.

## 2) Linha de Base 1

A Linha de Base 1 foi aplicada antes do início da intervenção do Programa de Leitura para verificar o repertório de leitura dos participantes antes da intervenção e poder comparar depois da intervenção do Programa de Leitura.

A Linha de Base 1 continha 30 palavras, sendo que 7 palavras faziam parte da Etapa 1, 4 palavras da Etapa 2, 19 palavras novas e todas as 30 palavras foram retiradas da “Cartilha Sodré”. As palavras foram apresentadas em pastas, cada uma em uma folha e dada a instrução “Leia”. Não foi apresentada nenhuma consequência, independente de acerto ou erro. Todas as respostas foram registradas em um protocolo desenvolvido para tal fim (Anexo 3).

Exemplo:

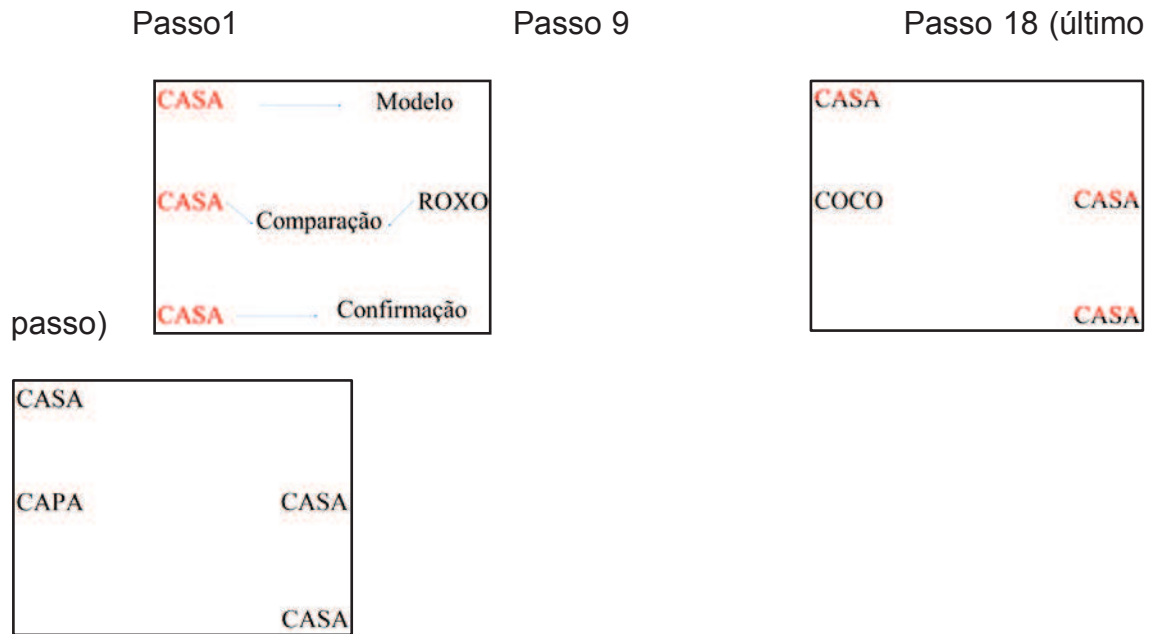


### 3) Etapa 1 do Programa de Leitura

Foram apresentadas 20 palavras dissílabas, retiradas da “Cartilha Sodré” e o procedimento utilizado foi o de escolha de acordo com o modelo e esvanecimento gradual da cor dos estímulos. Foram apresentadas várias folhas reunidas em pastas e em cada folha da fase de teste, onde ocorria o treino da palavra, foram apresentados quatro estímulos, o modelo, palavra a ser ensinada, e duas comparações, uma igual ao modelo e outra diferente e ainda uma confirmação, ou seja, a palavra correta aparecia novamente, logo abaixo da comparação correta. Esta fase, de treino, foi composta de 18 passos, onde a palavra modelo, a comparação correta e a confirmação foram apresentadas inicialmente na cor vermelha e no decorrer dos passos, a dica visual, cor vermelha, ia sendo esvanecida até que nos dois últimos passos, todos os estímulos foram apresentados na cor preta. A instrução dada na fase treino foi “Mostre o igual “Casa””.

Exemplo da Etapa 1:





Depois da fase de treino de cada uma das 20 palavras foram apresentados 3 testes para verificar se os participantes estavam respondendo ao estímulo textual e não mais ao estímulo de apoio e apenas se acertasse os 3 testes, o participante poderia passar para a palavra seguinte. Se o participante errasse alguma palavra no teste, ele faria as fases de treino e testes da palavra novamente. O primeiro teste foi a apresentação da palavra treinada e foi dada a instrução “Leia”. O segundo teste foi composto de 3 passos, onde a palavra treinada aparecia misturada a outras palavras, num total de 8 palavras. No primeiro passo, a palavra treinada aparecia 3 vezes misturada a 5 outras palavras e o participante precisava apontar onde aparecesse a palavra treinada. No segundo passo, a palavra treinada aparecia 2 vezes misturada a 6 outras palavras e a tarefa foi mostrar onde aparecesse a palavra treinada e no terceiro passo, a palavra treinada aparecia uma vez misturada a 7 outras palavras e o participante precisava apontar onde aparecesse a palavra treinada. A instrução dada foi “Mostre onde está escrito a

palavra “Casa””. No terceiro teste, foram apresentadas todas as palavras que o participante já tinha sido exposto (passado pelas fases de treino e testes de tais palavras) e a instrução foi “Leia”.

Exemplo do teste 1:

CASA
------

Exemplo do teste 2:

Passo1

ÁGUA	CASA
ÁGUA	
FALHA	COMER
ÁGUA	
CASA	CASA

Passo 2

BARRA	FALHA
ÁGUA	
COMER	CASA
ROSTO	
VERDE	MILHO

Passo 3

ÁGUA	FALHA
COMER	
CASA	ÁGUA
ROSTO	
VERDE	CASA

Exemplo do teste 3:

CASA
------

GELO
------

Na Etapa 1, tanto na fase de treino, quanto na fase de testes, foi utilizado o reforço social toda vez que o participante acertasse uma tentativa e se houvesse erro, a resposta era corrigida. A correção do erro se dava da seguinte forma, a pesquisadora lia a palavra de forma correta e pedia para que o participante repetisse. Caso houvesse erro no teste, a palavra lida de forma errada era treinada novamente. Todos os passos dessa etapa foram registrados no protocolo delineado para este fim (Anexo 4).

#### 4) Linhas de Base 2 e 3

As Linhas de Base 2 e 3 foram aplicadas assim que terminava a Etapa 1. A Linha de Base 2 foi composta de 30 palavras, 6 palavras faziam parte da Etapa 1, 5 palavras da Etapa 2, 19 palavras novas e todas as 30 palavras foram retiradas da “Cartilha Sodré”. As palavras da Linha de Base 2 eram todas diferentes das palavras da Linha de Base 1. Foi apresentada uma palavra de cada vez, em uma pasta em folhas de papel A4 e independente da resposta do participante não havia nenhuma consequência. Todas as respostas foram registradas em um protocolo desenvolvido para tal fim (Anexo 5). O procedimento foi o mesmo da Linha de Base 1.

A Linha de Base 3, foi idêntica a Linha de Base 1 (Anexo 3).

#### 5) Etapa 2 do Programa de Leitura

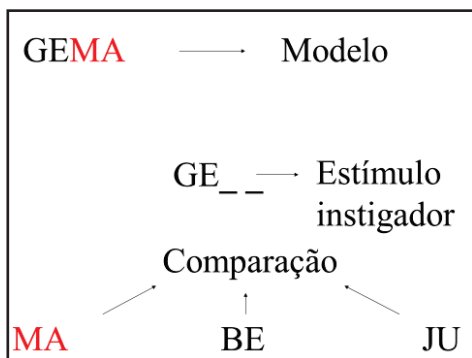
A segunda etapa do Programa de Leitura consistiu na apresentação de 60 palavras, fruto da recombinação das sílabas das palavras apresentadas na Etapa 1, mais 18 sílabas novas que podem ser vistas no Anexo 6.

O procedimento foi semelhante ao da Etapa 1, apresentando o esvanecimento da cor de estímulos no decorrer dos passos. Também foram apresentadas folhas de papel A4 em pastas e em cada folha inicialmente continha um estímulo modelo (palavra) com as sílabas impressas em cores diferentes, preto e vermelho, sendo impressa em vermelho a sílaba que seria treinada, na fase de treino. A sílaba que aparecia em preto no modelo foi apresentada logo abaixo como estímulo instigador, também na cor preta, seguida de dois traços inicialmente apresentados na cor vermelha. Foram apresentadas 3 sílabas como alternativa de comparação, sendo que a correta completava o estímulo instigador e era vermelha como a segunda sílaba do modelo. Esta etapa, de treino, consistia de 14 passos em que a dica da cor foi enfraquecida gradualmente até que as duas sílabas fossem apresentadas na cor preta nos passos 4 a 7 e a partir do passo 8 não foi mais apresentado o modelo. Assim que o modelo não foi mais apresentado, passo 8, o estímulo instigador passou a cumprir a função de modelo e a tarefa do participante foi falar a sílaba que completava o estímulo instigador com a resposta correta. A comparação também tinha a dica da cor esvanecida no decorrer dos passos, até que no passo 12, todos os estímulos apareceram na cor preta, sem nenhuma dica. A instrução dada foi “Mostre a sílaba que completa “GE””, sendo que até o passo 8, enquanto a palavra modelo ainda aparecia, antes de ser dada a instrução, a palavra modelo foi lida. Os passos 13 e 14 apresentavam 21 sílabas: no passo 13 a primeira sílaba da palavra foi apresentada 7 vezes, misturada a outras 14 sílabas, primeiro na cor vermelha e depois a dica foi desaparecendo gradualmente até que foi apresentada na cor preta como as outras sílabas, o passo 14 foi igual só que com a segunda sílaba da palavra. A

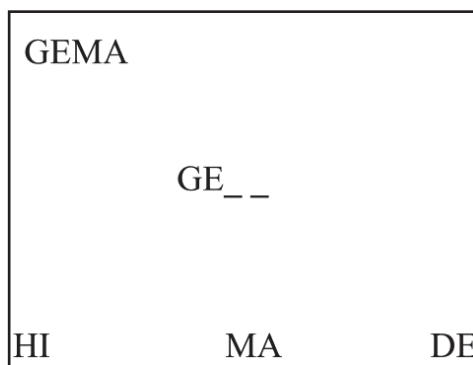
instrução dada no passo 13 foi “Mostre a primeira sílaba da palavra GEMA “GE”.” e no passo 14 foi “Mostre a segunda sílaba da palavra GEMA “MA”.”.

Exemplo da Etapa 2:

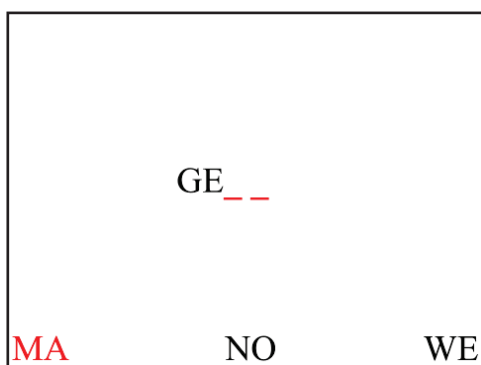
Passo 1



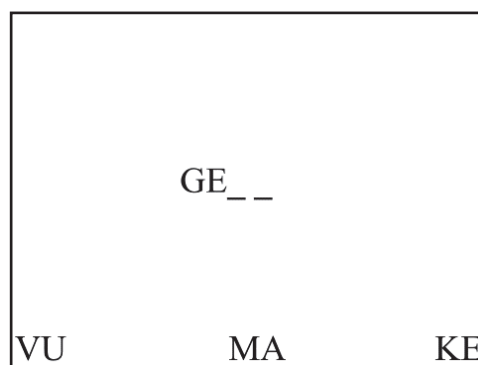
Passo 7



Passo 8



Passo 12



Passo 13

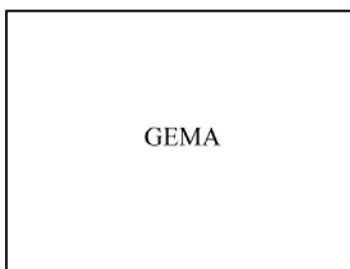
SU	GE	MO
WI	ZA	GE
<u>GE</u>	HO	RI
VO	<u>GE</u>	LU
KA	NI	<u>GE</u>
GE	BU	CA
FU	GE	XO

Passo 14

BE	MA	GI
KO	NE	MA
<u>MA</u>	FU	TE
LU	<u>MA</u>	ZU
<u>MA</u>	XI	HO
JI	TO	MA
DO	MA	VU

Depois da fase de treino de cada uma das 60 palavras, foram apresentados 3 testes para verificar se os participantes estavam respondendo ao estímulo textual e não mais ao estímulo de apoio. Apenas se o participante acertasse os 3 testes ele passava para a palavra seguinte. Se o participante errasse alguma palavra no teste, ele faria as fases de treino e testes da palavra novamente. O primeiro teste foi a apresentação da palavra treinada e foi dada a instrução “Leia”. No segundo teste as sílabas da palavra treinada apareceram misturadas a outras sílabas, num total de 10 sílabas, foi apresentado 3 vezes e a posição das sílabas corretas foi mudada em cada tentativa. O participante precisava apontar as sílabas que formavam a palavra treinada na ordem correta depois da seguinte instrução “Mostre as sílabas que formam a palavra “gema””. No terceiro teste, foram apresentadas todas as palavras que o participante já tinha sido exposto (passado pelas fases de treino e testes de tais palavras) e a instrução foi “Leia”.

Exemplo do teste 1:



Exemplo do teste 2:

HO	MA	LU
CI		JO
FU	GE	RI
LU		KO

JI	GO	MA
LU		LU
GE	XO	SI
LU		CO

HO	LU	RI
MA		CI
JO	LO	HU
BU		GE

Exemplo do teste 3:

GEMA
------

CACO
------

Na Etapa 2, tanto na fase de treino quanto de testes, foi utilizado o reforço social toda vez que o participante acertasse uma tentativa e se houvesse erro, a resposta era corrigida. A correção do erro se dava da seguinte forma, a pesquisadora lia a palavra ou sílaba de forma correta e pedia para que o participante repetisse. Caso houvesse erro em alguma palavra no teste, o participante faria novamente as fases de treino e testes da palavra errada. Todos os passos dessa etapa foram registrados no protocolo delineado para este fim (Anexo 6).

## 6) Linhas de Base 4, 5 e 6

As Linhas de Base 4 e 5 foram aplicadas assim que terminava a Etapa 3. A Linha de Base 4 foi idêntica a Linha de Base 2 (Anexo 5).

A Linha de Base 5 foi idêntica as Linhas de Base 1 e 3 (Anexo 3).

A Linha de Base 6 foi constituída de 10 sílabas, 10 palavras e 5 frases (critério de acerto para as fases era a leitura de todas as palavras). Foi dada a instrução “Leia” e as respostas não tinham consequência, tudo foi registrado em protocolos confeccionados para este fim (Anexo 7).

### 7) Etapa 3 do Programa de Leitura

Na Etapa 3 foram apresentadas 15 frases contendo palavras da Etapa 1, da Etapa 2 e palavras novas. As frases foram delineadas pela pesquisadora e foram apresentadas assim:

Frase 1: A sala da casa.

Frase 2: Rafa é gago.

Frase 3: A bota é bege.

Frase 4: A pena do pato.

Frase 5: A foto do mapa.

Frase 6: A luva é roxa.

Frase 7: O pote é fino.

Frase 8: A fita é rosa.

Frase 9: O furo do bule.

Frase 10: O lixo do gari.

Frase 11: A capa da fada.

Frase 12: O xale da tita.



Frase 13: O riso da bela.

Frase 14: A loba da mata.

Frase 15: A roda do jipe.

Os estímulos discriminativos foram os autoclíticos. Estes foram apresentados, inicialmente, na cor vermelha. Cada frase foi apresentada em 10 passos, na fase de treino e a dica da cor do autoclítico foi esmaecida gradualmente, até que nos dois últimos passos a frase toda apareceu em preto.

As frases foram apresentadas, em sessões individuais, em pastas com folhas A4, cada passo em uma folha diferente. A pesquisadora leu a frase e apontou cada estímulo no ato da leitura e pediu que a criança repetisse a frase. Se o participante acertasse era reforçado, se errasse era corrigido. A correção do erro se dava da seguinte forma, a pesquisadora lia a frase de forma correta e pedia que o participante repetisse.

Exemplo da Etapa 3:

Passo 1



Passo 5



Passo 10



Após a fase de treino de cada frase, foi realizado um teste que consistia na leitura de todas as frases que o participante já tinha sido exposto (passado pelas fases de treino e teste de tais frases) e a instrução foi “Leia”. Caso o participante errasse alguma frase, ele era corrigido e seria exposto novamente às fases de treino e teste da frase lida de forma errada, se acertasse era reforçado. Todas as respostas foram registradas em um protocolo desenvolvido para tal fim (Anexo 8).

#### 8) Linha de Base 7

Depois de terminada a Etapa 3, foi realizada a Linha de Base 7, idêntica à Linha de Base 6, com o objetivo de verificar o efeito da Etapa 3 na leitura dos estímulos pelos participantes. Todas as respostas foram registradas em um protocolo desenvolvido para tal fim (Anexo 7).

#### 9) Teste de Leitura 2

Depois da Etapa 3, a pesquisadora apresentou a cada criança uma pasta com 58 folhas, contendo os mesmos estímulos do Teste de Leitura aplicado no início da pesquisa, antes de qualquer intervenção. Foi solicitado à criança que lesse o que estava escrito com a instrução “Leia” e nenhuma resposta foi reforçada. O procedimento foi registrado para verificar se houve diferença do repertório de leitura antes e depois da intervenção das três primeiras etapas do Programa de Leitura. Todas as respostas foram registradas em um protocolo desenvolvido para tal fim (Anexo 2).

#### 10) Etapa 4 do Programa de Leitura

A quarta etapa do Programa de Leitura consistiu na apresentação de 8 palavras com encontros consonantais, retiradas da “Cartilha Sodré” e podem ser vistas no Anexo 9.

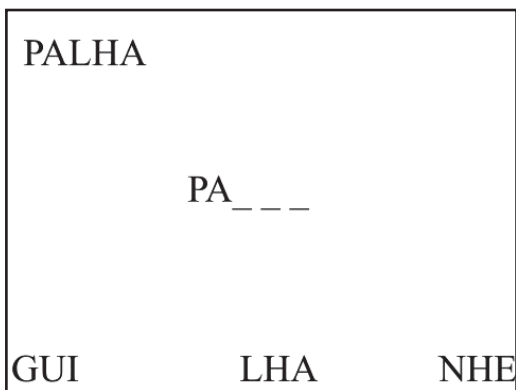
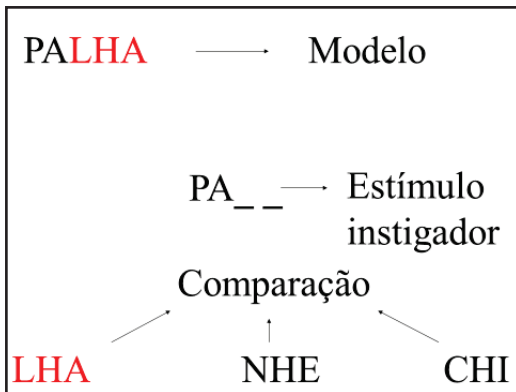
O procedimento foi o mesmo da Etapa 2, com a única diferença que na Etapa 2 foram 14 passos na fase de treino, e na Etapa 4 o número de passos foi diminuído, sendo apenas 12 passos, em função do repertório prévio de aprendizagem dos participantes. Também foram apresentadas folhas de papel A4 em pastas e em cada folha inicialmente continha um estímulo modelo (palavra) com as sílabas impressas em cores diferentes, preto e vermelho, sendo impressa em vermelho a sílaba que seria treinada, na fase de treino. A sílaba que apareceu em preto no modelo foi apresentada logo abaixo como estímulo instigador, também na cor preta, seguida de dois traços inicialmente apresentados na cor vermelha. E foram apresentadas 3 sílabas como alternativa de comparação, sendo que a correta completava o estímulo instigador e era vermelha como a segunda sílaba do modelo. Esta etapa consistia de 12 passos em que a dica da cor foi enfraquecida gradualmente até que as duas sílabas do modelo fossem apresentadas na cor preta nos passos 3 a 5 e a partir do passo 6 não foi mais apresentado o modelo. Assim que o modelo não foi mais apresentado, passo 6, o estímulo instigador passou a cumprir a função de modelo e a tarefa do participante foi completar a o estímulo instigador com a resposta correta. A comparação também tinha a dica da cor diminuída no decorrer dos passos, até que no passo 12, todos os estímulos apareceram na cor preta, sem nenhuma dica e a instrução dada foi

“Mostre a sílaba que completa “PA”” sendo que até o passo 5, enquanto a palavra modelo ainda aparecia, antes de ser dada a instrução, a palavra modelo foi lida. Os passos 11 e 12 apresentavam 21 sílabas: no passo 11 a primeira sílaba da palavra foi apresentada 7 vezes misturada a outras 14 sílabas, primeiro na cor vermelha e depois a dica foi desaparecendo até que fosse apresentada na cor preta como as outras sílabas; no passo 12 foi igual, só que com a segunda sílaba da palavra. A instrução dada no passo 11 foi “Mostre a primeira sílaba da palavra PALHA “PA”.” E no passo 12 a instrução foi “Mostre a segunda sílaba da palavra PALHA “LHA”.”.

Exemplo da Etapa 4:

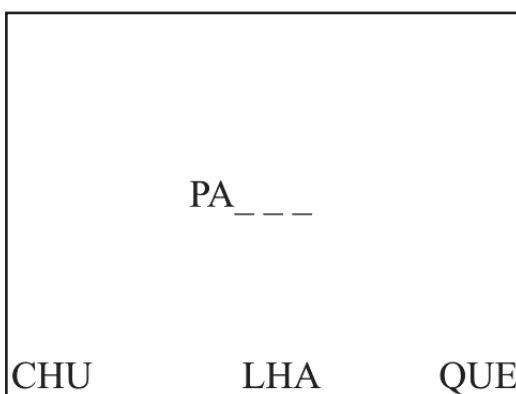
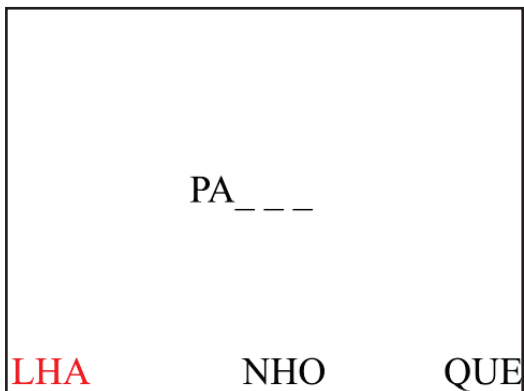
Passo 1

Passo 5



Passo 6

Passo 10



Passo 11

Passo 12

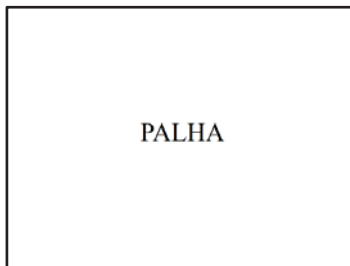
SU	PA	MO
WI	ZE	PA
<u>PA</u>	HO	RI
VO	<u>PA</u>	LU
KE	NI	<u>PA</u>
PA	BU	CE
FU	PA	XO

BE	LHA	GI
KO	NE	LHA
<u>LHA</u>	FU	TE
LU	<u>LHA</u>	ZU
<u>LHA</u>	XI	HO
JI	TO	LHA
DO	LHA	VU

Depois da fase de treino de cada uma das 8 palavras, assim como na Etapa 2, foram apresentados 3 testes para verificar se os participantes estavam respondendo ao estímulo textual e não mais ao estímulo de apoio. Caso acertasse os 3 testes o participante poderia passar para a palavra seguinte e se errasse algum faria novamente as fases de treino e testes da palavra que errou. O primeiro teste foi a apresentação da palavra treinada e foi dada a instrução “Leia”. No segundo teste as sílabas da palavra treinada apareceram misturadas a outras sílabas, num total de 10 sílabas, foi apresentado 3 vezes e a posição das sílabas corretas foi mudada. O participante precisava apontar as sílabas que formavam a palavra treinada na ordem correta depois da seguinte instrução “Mostre as sílabas que formam a palavra “PALHA”.”. No terceiro

teste, foram apresentadas todas as palavras que o participante já tinha sido exposto (passado pelas fases de treino e testes de tais palavras) e a instrução foi “Leia

Exemplo do teste 1:



Exemplo do teste 2:

HO	LHA	LU
CI		JO
FU	PA	RI
LU		KO

JI	GO	LHA
LU		LU
PA	XO	SI
LU		CO

HO	LU	RI
LHA		CI
JO	LO	HU
BU		PA

Exemplo do teste 3:

PALHA
-------

CHAPA
-------

Na Etapa 4, tanto na fase de treino, quanto na fase de teste, foi utilizado o reforço social toda vez que o participante acertasse uma tentativa e se houvesse erro, a resposta era corrigida. A correção do erro se dava da seguinte forma, a pesquisadora lia a palavra ou sílaba de forma correta e pedia para que o participante repetisse. Caso houvesse erro em alguma palavra no teste, o participante faria novamente as fases de treino e testes da palavra errada. Todos os passos dessa etapa foram registrados no protocolo delineados para este fim (Anexo 9).



### 11) Etapa 5 do Programa de Leitura

A Etapa 5 consistia na leitura de todas as páginas da Cartilha Sodré, alguns exemplos de textos desta cartilha podem ser vistos no Anexo10. A instru o dada foi “Leia” e foi apresentada a Cartilha Sodré para que o participante fizesse a leitura de todos os estímulos textuais nela apresentados. Os acertos foram reforçados intermitentemente (intervalo fixo 2 minutos) e os erros corrigidos. A corre o do erro se dava da seguinte forma, a pesquisadora lia a palavra ou frase de forma correta e pedia para que o participante repetisse. Tudo foi registrado em um protocolo de registro confeccionado para este fim (Anexo 11).

### 12) Teste de Leitura 3

Depois da Etapa 5, a Pesquisadora apresentou a cada criança uma pasta com 58 folhas, contendo os mesmos estímulos do Teste de Leitura aplicado no início da pesquisa, antes de qualquer interven o. Foi solicitado   criança que lesse o que estava escrito com a instru o “Leia” e nenhuma resposta foi reforçada. O procedimento foi registrado para verificar se houve diferença do repertório de leitura antes e depois da interven o do Programa de Leitura. Todas as respostas foram registradas em um protocolo desenvolvido para tal fim (Anexo 2).

### 13) Follow-up

Quatro meses após o término da aplicação do Programa de Leitura, a pesquisadora foi na escola dos participantes e deu 1 texto (“O susto” (texto retirado da internet) - Anexo 12), contendo 40 palavras, retirado da internet, para que os participantes lessem, para verificar a manutenção e generalização do comportamento de leitura. Foi apresentado o texto em papel A4 e a instrução dada foi “Leia”. Não foi dada nenhum tipo de consequência.

## Resultados

Os dados analisados referem-se às respostas emitidas pelos participantes 1 e 2 em todas as cinco etapas do programa de leitura e ao *Follow-up*, sendo feita uma comparação do desempenho inicial dos participantes antes do programa de leitura e antes de cada etapa do programa e o desempenho final de cada participante, dados estes obtidos nas linhas de bases e *Follow up*.

### Teste de Leitura 1

A Tabela 2 apresenta os erros e acertos na leitura dos estímulos apresentados no Teste de Leitura 1. Verificou-se que os dois participantes selecionados apresentavam em seus repertórios apenas a leitura das 5 vogais, não conseguindo ler nenhuma sílaba ou palavra, conforme se pode verificar na Tabela 2.

Tabela 2 – Número de acertos e erros no Teste de Leitura 1

	PP1		PP2	
	Acertos	Erros	Acertos	Erros
A	X		X	
E	X		X	
I	X		X	
O	X		X	
U	X		X	
PA		X		X
TA		X		X
CHA		X		X
DA		X		X
MA		X		X
CA		X		X
ZA		X		X
VA		X		X
LHA		X		X
XA		X		X
FA		X		X
NA		X		X
LA		X		X
BA		X		X
QUA		X		X
GA		X		X
RA		X		X
ÇA		X		X
JÁ		X		X
GUA		X		X
NHA		X		X
TRA		X		X
PRA		X		X
MACA		X		X
DEDO		X		X
SAPATO		X		X
COCA		X		X
LADO		X		X
LOTE		X		X

GOLE		X		X
CHAPÉU		X		X
RATA		X		X
CAMA		X		X
BOI		X		X
PORCO		X		X
SALA		X		X
BOLO		X		X
CARROÇA		X		X
LEQUE		X		X
LINDA		X		X
LEVA		X		X
BLUSA		X		X
MENINO		X		X
HOJE		X		X
VELHO		X		X
QUEIJO		X		X
FELIZ		X		X
ZEBRA		X		X
ANEL		X		X
MINHA		X		X
PLACA		X		X
EXAME		X		X
MÃE		X		X
Total	5	53	5	53

### Linha de Base 1

A Tabela 3 apresenta o número de erros e acertos nos estímulos apresentados na Linha de Base 1. Como pode ser observado, Pp1 e Pp2 não conseguiram ler nenhuma das palavras apresentadas: o Pp1 reconheceu todas vogais e as consoantes “p” e “l” separadas, mas não conseguiu ler nenhuma palavra, não obtendo nenhum acerto.

O Pp2 também reconhecia vogais e as consoantes “t” e “g”, mas não conseguiu ler nenhuma palavra. Em algumas palavras falava qualquer palavra como se estivesse lendo.

Tabela 3 – Número de acertos e erros na Linha de Base 1

		Pp1		Pp2	
		Acertos	Erros	Acertos	Erros
Etapa 1	BALA		x		X
	BULE		x		X
	CASA		x		X
	FACA		x		X
	GADO		x		X
	PENA		x		X
	SETE		x		X
Etapa 2	BODE		x		X
	FOCA		x		X
	RODA		x		X
	SAPO		x		X
Palavras novas	BANANA		x		X
	BICO		x		X
	BOLO		x		X
	BULA		x		X
	COCA		x		X
	DADO		x		X
	GATA		x		X
	LATA		x		X
	LUPA		x		X
	MACACO		x		X
	MALA		x		X
	MENINA		x		X
	PACA		x		X
	PATA		x		X
	RATA		x		X
	SAPATO		x		X
TOPO		x		X	
VALE		x		X	
XICARA		x		X	
Total		0	30	0	30

Etapa 1 do Programa de Leitura

A Tabela 4 mostra quantas vezes os participantes precisaram ser expostos a cada palavra até que aprendessem a ler as mesmas. Os resultados foram descritos com base no número de vezes que o participante errou a leitura das palavras nos testes, que eram apresentados após a fase de treino de cada palavra e teve que ser submetido novamente às fases de treino e testes de tais palavras.

Tabela 4 – Número de vezes de exposição (treino e testes) a cada palavra até a leitura das mesmas na Etapa 1

Palavras treinadas	Pp1 nº de treinos	Pp2 nº de treinos
CASA	3	1
GELO	1	1
PATO	4	1
BIFE	1	1
BOTA	6	1
PENA	4	3
RODO	4	1
FADA	1	1
COXA	1	5
REDE	6	2
GADO	4	1
POTE	2	1
MAPA	3	2
FOGO	3	1
SETE	2	1
LUVA	3	1
BALA	3	1
FITA	1	2
BULE	2	3
FACA	1	2
Total	55	32

O Pp1, precisou de um total de 55 treinos para aprender a ler todas as palavras, sendo que em 14 de 20 palavras, precisou de mais de um treino para conseguir aprender, chegando ao máximo de 6 treinos em duas palavras, REDE e BOTA. Já o Pp2 precisou de um total de 32 treinos para aprender todas as palavras, precisando de mais de um treino em apenas 7 das 20 palavras, chegando ao máximo de 5 repetições de treino na palavra COXA.

### Linhas de Base 2 e 3

A Tabela 5 apresenta o número de acertos e erros nos estímulos apresentados na Linha de Base 2.

Pode-se verificar na Tabela 5, o Pp1 e o Pp2 leram, na Linha de Base 2, as 6 palavras que faziam parte das palavras treinadas na Etapa 1 e o Pp 1 ainda leu uma outra palavra que não havia sido previamente treinada, a palavra cama, mas as sílabas que a compunha tinham sido ensinadas na Etapa 1.



Tabela 5 – Número de acertos e erros na Linha de Base 2

		Pp1		Pp2	
		Acertos	Erros	Acertos	Erros
Etapa 1	BIFE	X		X	
	FADA	X		X	
	FITA	X		X	
	GELO	X		X	
	MAPA	X		X	
	PATO	X		X	
Etapa 2	CACO		X		X
	FOTO		X		X
	GALO		X		X
	GEMA		X		X
	GOTA		X		X
Novas palavras	BICA		X		X
	BOCA		X		X
	BONECA		X		X
	BOTE		X		X
	CAMA	X			X
	COLA		X		X
	COPA		X		X
	DADO		X		X
	DATA		X		X
	LAGO		X		X
	LUPA		X		X
	MELADO		X		X
	MIMADA		X		X
	PELE		X		X
	PETA		X		X
	PIPA		X		X
	RATO		X		X
	SEDA		X		X
VACA		X		X	
Total		7	23	6	24

A Tabela 6 apresenta o número de acertos e erros dos estímulos apresentados na Linha de Base 3.

Conforme os resultados da Tabela 6, pode-se verificar que tanto o Pp1 quanto o Pp2 leram, na Linha de Base 3, 7 das 30 palavras apresentadas, também observar que todas as palavras que foram lidas fizeram parte das palavras treinadas na Etapa 1.

Tabela 6 – Número de acertos e erros na Linha de Base 3

		Pp1		Pp2	
		Acertos	Erros	Acertos	Erros
Etapa 1	BALA	x		X	
	BULE	x		X	
	CASA	x		X	
	FACA	x		X	
	GADO	x		X	
	PENA	x		X	
	SETE	x		X	
Etapa 2	BODE		x		X
	FOCA		x		X
	RODA		x		X
	SAPO		x		X
Palavras novas	BANANA		x		X
	BICO		x		X
	BOLO		x		X
	BULA		x		X
	COCA		x		X
	DADO		x		X
	GATA		x		X
	LATA		x		X
	LUPA		x		X
	MACACO		x		X
	MALA		x		X
	MENINA		x		X
	PACA		x		X
	PATA		x		X
	RATA		x		X
SAPATO		x		X	
TOPO		x		X	

	VALE		x		X
	XICARA		x		X
Total		7	23	7	23

### Etapa 2 do Programa de Leitura

Os resultados apresentados na Tabela 7 mostram quantas vezes os participantes precisaram ser expostos a cada palavra até que conseguissem ler cada uma. Os resultados foram descritos com base no número de vezes que o participante errou a leitura das palavras nos testes, que eram apresentados após a fase de treino de cada palavra e teve que ser submetido novamente às fases de treino e testes de tais palavras.

De acordo com a Tabela 7, o Pp1 precisou de um total de 89 treinos, repetindo o treino de 12 das 60 palavras e depois da palavra FACE, 26<sup>a</sup> palavra, aprendeu as palavras com apenas um treino. Em algumas palavras, o participante lia antes da pesquisadora, pois já conhecia as sílabas. Precisou no máximo de 6 treinos que foi na palavra REMO.

O Pp2 precisou de um total de 87 treinos, repetindo o treino de 22 das 60 palavras treinadas, precisando de no máximo 4 treinos na palavra RISO.

Tabela 7 - Número de vezes de exposição (treino e testes) a cada palavra até a leitura das mesmas na Etapa 2

Palavras treinadas	Pp1 nº de treinos	Pp2 nº de treinos
CACO	2	1
CAPA	4	2
SALA	1	2
PERU	3	2
CARA	4	1
SACI	1	2
GEMA	1	2
GALO	1	1
NEVE	1	1
LOBA	4	1
FURO	1	3
CONE	3	1
LODO	3	1
DOTE	1	1
REMO	6	1
TATU	1	1
ROSA	4	1
XALE	3	3
SAPO	1	1
RODA	1	1
FINO	1	1
CUME	1	1
GOTA	3	1
SEBO	1	1
ROXA	1	1
FACE	2	1
FOTO	1	1
FOCA	1	1
DOZE	1	1

LIXO	1	1
SOJA	1	2
ROBE	1	2
GAGO	1	2
CAJU	1	1
PUFE	1	2
BIZA	1	3
DONA	1	1
BEGE	1	2
RISO	1	4
BIDU	1	3
RUBI	1	2
BOJO	1	2
SUCO	1	1
RAFA	1	1
GARI	1	1
NILO	1	2
BOZO	1	2
RAGU	1	1
SESI	1	2
VAGA	1	1
LAJE	1	1
FAVO	1	2
MEXE	1	1
TATI	1	1
BODE	1	1
BIZU	1	1
MENU	1	1
ZITO	1	1
XIXI	1	1
JIPE	1	1
Total	89	87

#### Linhas de Base 4, 5 e 6

A Tabela 8 apresenta o número de acertos e erros dos estímulos apresentados na Linha de Base 4 para cada participante. Como pode ser observado na Tabela 8, o Pp1 e o Pp2, depois da Etapa 2, conseguiram ler, na

Linha de Base 4, as palavras da Etapa 1, da Etapa 2 e todas as palavras novas, ou seja, conseguiram ler todos as palavras.

Tabela 8 – Número de acertos e erros na Linha de Base 4

		Pp1		Pp2	
		Acertos	Erros	Acertos	Erros
Etapa 1	BIFE	X		X	
	FADA	X		X	
	FITA	X		X	
	GELO	X		X	
	MAPA	X		X	
	PATO	X		X	
Etapa 2	CACO	X		X	
	FOTO	X		X	
	GALO	X		X	
	GEMA	X		X	
	GOTA	X		X	
Novas palavras	BICA	X		X	
	BOCA	X		X	
	BONECA	X		X	
	BOTE	X		X	
	CAMA	X		X	
	COLA	X		X	
	COPA	X		X	
	DADO	X		X	
	DATA	X		X	
	LAGO	X		X	
	LUPA	X		X	
	MELADO	X		X	
	MIMADA	X		X	
	PELE	X		X	
	PETA	X		X	
	PIPA	X		X	
RATO	X		X		
SEDA	X		X		
VACA	X		X		
Total		30	0	30	0

A Tabela 9 apresenta o número de acertos e erros na leitura dos estímulos apresentados na Linha de Base 5 para cada participante. De acordo com os dados da Tabela 9, depois da Etapa 2, o Pp1 e o Pp2 conseguiram ler todas as palavras da Linha de Base 5.

Tabela 9 – Número de acertos e erros na Linha de Base 5

		Pp1		Pp2	
		Acertos	Erros	Acertos	Erros
Etapa 1	BALA	x		x	
	BULE	x		x	
	CASA	x		x	
	FACA	x		x	
	GADO	x		x	
	PENA	x		x	
	SETE	x		x	
Etapa 2	BODE	x		x	
	FOCA	x		x	
	RODA	x		x	
	SAPO	x		x	
Palavras novas	BANANA	x		x	
	BICO	x		x	
	BOLO	x		x	
	BULA	x		x	
	COCA	x		x	
	DADO	x		x	
	GATA	x		x	
	LATA	x		x	
	LUPA	x		x	
	MACACO	x		x	
	MALA	x		x	
	MENINA	x		x	
	PACA	x		x	
PATA	x		x		

RATA	x		x	
SAPATO	x		x	
TOPO	x		x	
VALE	x		x	
XICARA	x		x	
Total	30	0	30	0

A Tabela 10 apresenta o número de acertos e erros dos estímulos apresentados na Linha de Base 6 por cada participante. A Linha de Base 6 foi realizada antes da aplicação da Etapa 3. Como se pode verificar pela Tabela 10, o Pp 1 leu todas as sílabas e palavras, mas não leu nenhuma das 6 frases. O Pp2 leu todas as sílabas e palavras e ainda leu 1 das 6 frases “A PATA NADA”.

Tabela 10 – Número de acertos e erros na Linha de Base 6

		Pp1		Pp2	
		Acertos	Erros	Acertos	Erros
Sílabas	MA	X		X	
	BO	X		X	
	FU	X		X	
	XI	X		X	
	VA	X		X	
	TE	X		X	
	CO	X		X	
	S.A	X		X	
	JÁ	X		X	
	LI	X		X	
Etapa 2	GEMA	X		X	
	PUFE	X		X	
	FINO	X		X	
	SAPO	X		X	
	RISO	X		X	
Palavras novas	LATA	X		X	
	BOCA	X		X	
	MOLA	X		X	



	SACO	X		X
	TOCA	X		X
Etapa 3	A PENA DO PATO.		X	X
	O BOLO DO BETO.		X	X
	A PATA NADA.		X	X
	A LUVA É ROXA.		X	X
Frases novas	A BOLA DA FOCA.		X	X
	O PELO DA VACA.		X	X
TOTAL		20	6	21

### Etapa 3 do Programa de Leitura

A Tabela 11 apresenta o número de vezes que cada participante precisou ser exposto a cada frase (fase de treino e teste) para que ocorresse a aprendizagem das mesmas, Depois de realizada a Linha de Base 6, iniciou-se a Etapa 3 do Programa de Leitura. Os resultados foram descritos de forma semelhante aos dados das Tabelas 4 e 7.

Tabela 11 - Número de vezes de exposição (treino e teste) a cada frase até a leitura das mesmas na Etapa 3

Frases treinadas	Pp1	Pp2
	nº de treinos	nº de treinos
A SALA DA CASA.	1	1
RAFA É GAGO.	1	2
A BOTA É BEGE.	1	2
A PENA DO PATO.	1	1
A FOTO DO MAPA.	1	1
A LUVA É ROXA.	1	1
O POTE É FINO.	1	1
A FITA É ROSA.	1	1
O FURO DO BULE.	1	1
O LIXO DO GARI.	1	1
A CAPA DA FADA.	1	1
O XALE DA TITA.	1	1
O RISO DA BELA.	1	1
A LOBA DA MATA.	1	1
A RODA DO JIPE.	1	1
Total	15	17

A Tabela 11 mostra que o Pp1, precisou de um total de 15 treinos para aprender todas as frases, ou seja, aprendeu todas as 15 frases com apenas 1 treino e o Pp2 precisou de um total de 17 treinos, repetindo apenas 2 vezes o treino da segunda e terceira frases.

### Linha de Base 7

A Tabela 12 apresenta o número de acertos e erros dos estímulos apresentados na Linha de Base 7 por cada participante. Como mostra a Tabela 12, tanto o Pp1 quanto o Pp2 leram todos os estímulos apresentados.

Tabela 12 – Número de acertos e erros na Linha de Base 7

		Pp1		Pp2	
		Acertos	Erros	Acertos	Erros
Sílabas	MA	X		X	
	BO	X		X	
	FU	X		X	
	XI	X		X	
	VA	X		X	
	TE	X		X	
	CO	X		X	
	S.A	X		X	
	JÁ	X		X	
	LI	X		X	
Etapa 2	GEMA	X		X	
	PUFE	X		X	
	FINO	X		X	
	SAPO	X		X	
	RISO	X		X	
Palavras novas	LATA	X		X	
	BOCA	X		X	
	MOLA	X		X	
	SACO	X		X	

	TOCA	X		X	
Etapa 3	A PENA DO PATO.	X		X	
	O BOLO DO BETO.	X		X	
	A PATA NADA.	X		X	
	A LUVA É ROXA.	X		X	
Frases novas	A BOLA DA FOCA.	X		X	
	O PELO DA VACA.	X		X	
TOTAL		26	0	26	0

### Teste de Leitura 2

A Tabela 13 apresenta o número de acertos e erros apresentados por cada participante nos estímulos apresentados no Teste de Leitura 2.

Tabela 13 – Número de acertos e erros no Teste de Leitura 2

	PP1		PP2	
	Acertos	Erros	Acertos	Erros
A	X		X	
E	X		X	
I	X		X	
O	X		X	
U	X		X	
PA	X		X	
TA	X		X	
CHA		X	X	
DA	X		X	
MA	X		X	
CA	X		X	
ZA	X		X	
VA	X		X	
LHA		X	X	
XA	X		X	
FA	X		X	
NA	X		X	
LA	X		X	
BA	X		X	
QUA		X		X

GA	X		X	
RA	X		X	
ÇA	X			X
JÁ	X		X	
GUA		X		X
NHA		X		X
TRA		X		X
PRA		X		X
MACA	X		X	
DEDO	X		X	
SAPATO	X		X	
COCA	X		X	
LADO	X		X	
LOTE	X		X	
GOLE	X		X	
CHAPÉU		X	X	
RATA	X		X	
CAMA	X		X	
BOI	X		X	
PORCO		X	X	
SALA	X		X	
BOLO	X		X	
CARROÇA	X		X	
LEQUE		X	X	
LINDA	X		X	
LEVA	X		X	
BLUSA		X		X
MENINO	X		X	
HOJE	X		X	
VELHO		X		X
QUEIJO		X	X	
FELIZ	X		X	
ZEBRA		X	X	
ANEL		X		X
MINHA		X	X	
PLACA		X		X
EXAME	X			X
MÃE		X	X	
Total	40	18	47	11

De acordo com a Tabela 13, dos 58 estímulos apresentados, o Pp1 errou 18, sendo 7 sílabas não treinadas e 11 palavras contendo sílabas não

treinadas. O Pp2 errou 11 estímulos, 6 sílabas não treinadas e 5 palavras contendo sílabas não treinadas.

#### Etapa 4 do Programa de Leitura

A Tabela 14 mostra como se deu a aprendizagem da leitura das 8 palavras por cada participante. O Pp1 precisou de um total de 14 treinos, tendo que repetir 3 vezes as fases de treino e testes das 3 primeiras palavras, aprendendo as outras 5 palavras com apenas uma exposição. Já o Pp2, precisou de um total de 8 treinos, ou seja, aprendeu todas as 8 palavras com apenas uma exposição às fases de treino e testes.

Tabela 14 – Número de vezes de exposição (treino e testes) a cada palavra até a leitura das mesmas na Etapa 4

Palavras treinadas	Pp1 nº de treinos	Pp2 nº de treinos
PALHA	3	1
CHAPA	3	1
TAQUARA	3	1
TAÇA	1	1
JARRA	1	1
ÁGUA	1	1
ASSADA	1	1
BANHA	1	1
Total	14	8

#### Etapa 5 do Programa de Leitura

A Figura 1 apresenta o número de palavras não lidas corretamente em cada parte da Cartilha Sodré por cada participante.

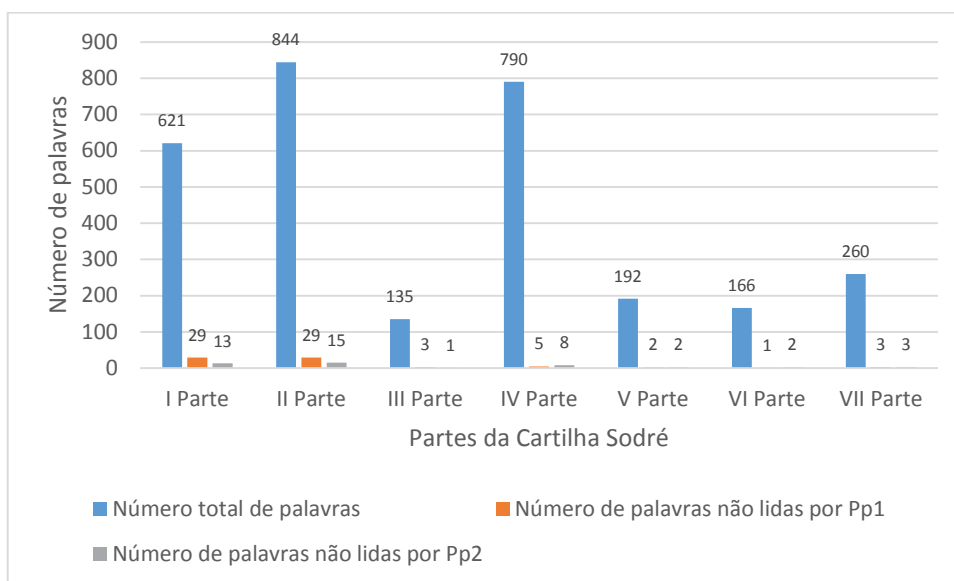


Figura 1 – Número de palavras não lidas corretamente em cada parte da Cartilha Sodré

De acordo com a Figura 1, Pp1 e o Pp2 cometeram mais erros nas duas primeiras partes, sendo que na primeira parte o Pp1 cometeu erro em 29 palavras e o Pp2 em 13, de um total de um total de 621 palavras. Na parte 2, Pp1 cometeu erro em 29 palavras e Pp2 em 15, de um total de 844 palavras. A partir da parte 3 da cartilha, o número de erros diminuiu, na parte 3 Pp1 cometeu erro em 3 palavras e Pp2 em 1 de um total de 135 palavras. Na parte 4 o Pp1 cometeu erro em 5 palavras e o Pp2 em 8 de um total de 790 palavras. Na parte 5 Pp1 e Pp2 cometeram erro em 2 palavras de um total de 192 palavras. Na parte 6 Pp1 cometeu erro em 1 palavra e Pp2 em 2 de um total de 166 palavras. Na parte 7 tanto Pp1 quanto Pp2 cometeram erro em 3 palavras de um total de 260.

### Teste de Leitura 3

A Tabela 15 apresenta o número de acertos e erros cometidos por cada participante nos estímulos apresentados no Teste de Leitura 3. De acordo com a Tabela 15, os dois participantes leram todas as sílabas e palavras do Teste de Leitura 3 após a aplicação de todas as etapas dos Programa de Leitura

Tabela 15 – Número de acertos e erros no Teste de Leitura 3

	PP1		PP2	
	Acertos	Erros	Acertos	Erros
A	X		X	
E	X		X	
I	X		X	
O	X		X	
U	X		X	
PA	X		X	
TA	X		X	
CHA	X		X	
DA	X		X	
MA	X		X	
CA	X		X	
ZA	X		X	
VA	X		X	
LHA	X		X	
XA	X		X	
FA	X		X	
NA	X		X	
LA	X		X	
BA	X		X	
QUA	X		X	
GA	X		X	
RA	X		X	
ÇA	X		X	
JÁ	X		X	
GUA	X		X	
NHA	X		X	
TRA	X		X	
PRA	X		X	
MACA	X		X	
DEDO	X		X	
SAPATO	X		X	
COCA	X		X	
LADO	X		X	
LOTE	X		X	
GOLE	X		X	
CHAPÉU	X		X	
RATA	X		X	



CAMA	X		X	
BOI	X		X	
PORCO	X		X	
SALA	X		X	
BOLO	X		X	
CARROÇA	X		X	
LEQUE	X		X	
LINDA	X		X	
LEVA	X		X	
BLUSA	X		X	
MENINO	X		X	
HOJE	X		X	
VELHO	X		X	
QUEIJO	X		X	
FELIZ	X		X	
ZEBRA	X		X	
ANEL	X		X	
MINHA	X		X	
PLACA	X		X	
EXAME	X		X	
MÃE	X		X	
Total	58	0	58	0

### Follow-up

A Figura 2 apresenta o número de palavras lidas no texto “O susto”, no *Follow-up*, realizado 4 meses depois do término da aplicação do Programa de Leitura. De acordo com a Figura 2, os Pp1 e Pp2 leram todas as 40 palavras do texto apresentado no *Follow-up*.

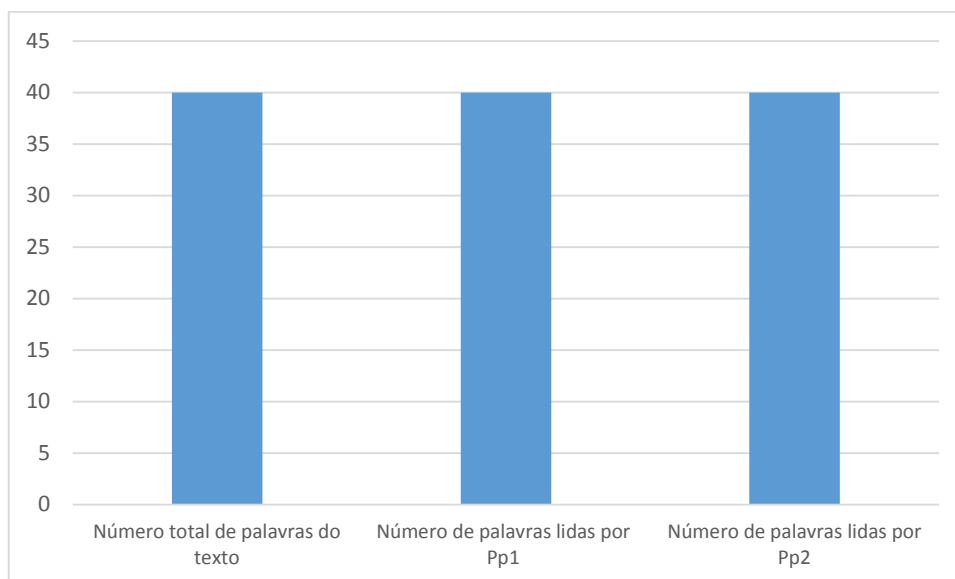


Figura 2 – Número de palavras lidas no texto “O Susto” do *Follow-up*

Por meio da Tabela 15, pode-se observar o desenvolvimento dos participantes no decorrer da pesquisa. Do Teste de Leitura 1 para o Teste de Leitura 3, houve uma diminuição nos erros até chegar a zero. O mesmo ocorreu com as linhas de base, da Linha de Base 1 para a Linha de Base 7, os erros foram diminuindo até chegar a zero. Esse resultado significa que os participantes aprenderam a responder aos estímulos textuais apresentados no programa. O *Follow up* confirma que o comportamento de ler foi mantido, pois os participantes responderam a todos os estímulos textuais apresentados.

Tabela 16 - Número de erros cometidos pelos participantes nas Linhas de Base (LB), nos Testes de Leitura (TL) e no *Follow up*

Participantes	TL1	TL2	TL3	LB1	LB3	LB5	LB2	LB4	LB6	LB7	<i>Follow up</i>
Pp1	53	18	0	30	23	0	23	0	6	0	0
Pp2	53	11	0	30	23	0	24	0	5	0	0

## Discussão

Para a obtenção dos dados desse trabalho, foram realizadas algumas alterações no Programa de Leitura original proposto por Lñesta (1980), para que se pudesse alcançar o objetivo desta pesquisa, verificar a eficácia do programa de leitura proposto por Lñesta (1980), na aquisição de repertório de leitura em crianças de 10 e 11 anos com diagnóstico de autismo.

. Silva (2012) já havia realizado algumas dessas alterações e pelo sucesso obtido, as mesmas foram repetidas. Em função de necessidades surgidas durante a aplicação do Programa de Leitura da presente pesquisa, foram introduzidas algumas inovações. Segue na Tabela 14 uma comparação entre os Programas de Leitura de Lñesta (1980), Silva (2012) e o realizado nesse estudo.

Tabela 17 - Diferenças entre o Programa de Leitura de Iñesta (1980), Silva (2012) e o aplicado nesse estudo

	Iñesta (1980)		Silva (2012)		Esta pesquisa	
	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO
Teste de Leitura 1		X	X		X	
LB1		X	X		X	
Etapas 1	X		X		X	
Teste 1	X		X		X	
Teste 2	X		X		X	
Teste 3		X		X	X	
LB2		X	X		X	
LB3		X		X	X	
Etapas 2	X		X		X	
Teste 1	X		X		X	
Teste 2	X		X		X	
Teste 3		X		X	X	
LB4		X	X		X	
LB5		X		X	X	
LB6		X		X	X	
Etapas 3	X		X		X	
Teste 1		X	X		X	
LB7		X	X		X	
Teste de Leitura 2		X		X	X	
Etapas 4		X		X	X	
Teste 1		X		X	X	
Teste 2		X		X	X	
Teste 3		X		X	X	
Etapas 5		X		X	X	
Teste de Leitura 3		X		X	X	
<i>Follow up</i>		X	X		X	

Tanto no trabalho realizado por Iñesta (1980), quanto no realizado por Silva (2012), nas Etapas 1 e 2, haviam 2 testes ao final da fase de treino de cada estímulo, uma prova misturada e o reconhecimento de cartões isolados. Nesse trabalho, foram realizados 3 testes ao final da fase de teste (treino) de cada estímulo: além da prova misturada e o reconhecimento isolado, foi

acrescentado formar a palavra com sílabas para verificar com mais precisão que houve aprendizado.

Em Silva (2012), uma das alterações realizadas e mantidas na presente pesquisa foi na Etapa 3, a modificação quanto a forma de aplicação. Iñesta (1980) propõe a recombinação de sílabas que pertencem às palavras já aprendidas, formando novas palavras. Mas este procedimento já tinha feito parte da Etapa 2 deste estudo e assim como observado nos resultados obtidos no trabalho realizado por Silva (2012), os participantes desta pesquisa já haviam mostrado uma frequência satisfatória de respostas aos estímulos textuais. Usou-se então a apresentação de frases, onde os estímulos discriminativos eram os autoclíticos, que, inicialmente foram apresentados em vermelho e no decorrer dos passos tinha a cor esmaecida, até que nos dois últimos passos eram apresentados na cor preta, assim como todos os outros estímulos da frase.

Skinner (1972) observou que desde que sejam utilizados procedimentos adequados, pessoas com diagnóstico de autismo conseguem aprender, pois o ensino é um arranjo de contingências sob as quais os indivíduos, independente de ter desenvolvimento atípico, aprendem. Ainda segundo Skinner (1972), o arranjo de contingências especiais acelera a aprendizagem, facilitando o aparecimento de comportamentos que, de outro modo, poderiam nunca aparecer ou serem adquiridos vagarosamente. Terrace, em 1963, demonstra em sua pesquisa que erros não são uma condição necessária para a aprendizagem, introduzindo o conceito de aprendizagem sem erros. Os dados do presente estudo confirmam o que foi descrito acima, uma vez que as crianças que participaram do estudo estavam há mais de cinco anos na escola

e nunca tinham aprendido a ler com a utilização das estratégias convencionais de ensino. Bastou que fosse introduzida a aprendizagem sem erro, ou seja, um arranjo especial nas contingências para que em apenas três meses elas adquirissem o comportamento textual (Skinner, 1972).

A aprendizagem sem erro, que tem sido defendida por pesquisadores comportamentais e apoiada em estudos anteriores sobre comportamento verbal, se deu pela utilização de técnicas de escolha de acordo com o modelo com esvanecimento gradual da ajuda visual (cor dos estímulos) e reforço. O esvanecimento do estímulo tem sido usado com sucesso, desempenhando papel importante no estudo em pessoas com autismo. A idéia é usar o máximo de ajuda, dica, no caso do presente estudo, a dica visual (cor dos estímulos) no início e diminuir gradativamente até que a criança consiga realizar a tarefa sozinha, sem que tenha sido submetida a erros, ou seja, uma aprendizagem sem erros. (Skinner, 1972; Martin & Pear, 2009; Lear, 2004; Moreira & Medeiros, 2007; Goldsmith, LeBlanc & Sautter, 2007).

Alguns estudos utilizam a equivalência de estímulos para ensinar o comportamento textual para pessoas com autismo. Os resultados são inconclusivos, obtendo sucesso na aprendizagem em alguns estudos, como em Gomes (2007) e Bagaiolo (2009), e outros estudos apontam sucesso com alguns participantes e fracasso de outros como em Gomes, Varella e Souza (2010).

Iñesta (1980) não fez uso de Linha de Base no seu estudo. Por outro lado, Silva (2012) e a presente pesquisa utilizaram dessa ferramenta com o objetivo de conferir maior controle sobre o que foi aprendido em cada Etapa do Programa de Leitura. Como pode-se conferir nas Linhas de Base 4, 5 e 6 após

a Etapa 2, Pp1 e Pp2 conseguiram ler além das palavras treinadas, palavras novas, fruto da recombinação de sílabas aprendidas anteriormente, na Etapa 1. Na Linha de Base 6 ainda pode-se observar que o Pp2 leu uma frase sem treino. Também pode-se verificar na Linha de Base 7 que além de ler as palavras treinadas e as novas palavras os participantes também leram as frases treinadas na Etapa 3 e ainda leram frases novas que não haviam sido treinadas, o que confirma a ocorrência de leitura generalizada.

Nas Etapas 3 e 4 pode-se observar que os participantes precisaram de um número bem menor de treino para que a aprendizagem ocorresse do que nas Etapas 1 e 2. Pp1 precisou apenas de 1 treino para aprender as 15 frases da Etapa 3 e de 3 treinos nas primeiras três palavras e nas outras cinco palavras precisou de apenas 1 treino. Pp2 precisou de 2 treinos na segunda e terceira frases e de apenas 1 treino nas outras 13 frases da Etapa3 e na Etapa 4 aprendeu todas as palavras com apenas 1 treino. Este fenômeno da aprendizagem é denominado “Learning Set” e pode ser definido como uma capacidade de “aprender a aprender”, observada no desempenho de pessoas expostas sucessivamente a diferentes situações-problema. Assim, do mesmo modo em que durante a aprendizagem de um problema específico o tempo necessário para resolvê-lo e o número de erros a cada apresentação do problema tende a decair, quando sucessivos e diferentes problemas são apresentados a um mesmo sujeito, o tempo de resolução e o número de tentativas tende a decair a cada apresentação de um novo problema (Barros, Picanço, Costa e Souza, 2012).

No presente estudo foi realizado o Teste de Leitura, assim como no trabalho desenvolvido por Silva (2012), com a diferença que na presente

pesquisa ele foi reaplicado após a Etapa 3. A inclusão da Etapa 4 se fez necessária uma vez que os participantes não conseguiam ler os encontros consonantais presentes no Teste de Leitura 2. Com a realização da Etapa 4, tornou-se possível a leitura da Cartilha Sodré, Etapa 5. Após a aplicação da Etapa 5, foi realizado o Teste de Leitura 3, e o resultado obtido foi a leitura de 100% das palavras por Pp1 e Pp2.

Também pode-se afirmar que houve generalização de estímulos sem treino prévio direto, uma vez que Pp1 e Pp2 mantiveram o comportamento textual diante de estímulos visuais bem diferentes dos apresentados nas 4 primeiras etapas do programa como letra cursiva e letras de forma minúsculas e ainda com fonte diferente da treinada. Isso pode ser comprovado com os dados da Etapa 5, leitura da Cartilha Sodré pelas crianças, sem que fosse necessário treino prévio dos estímulos citados acima.

Nesse estudo foi feito *Follow up* assim como no estudo realizado por Silva (2012). Os dados do presente trabalho mostraram que houve manutenção do comportamento adquirido, após passagem de tempo. Esses dados podem ser verificados na sessão de *Follow up*, onde Pp1 e Pp2 leram um texto de 40 palavras, quatro meses após o término do Programa de Leitura e não cometeram nenhum erro na leitura. Dados de manutenção de aprendizagem em pessoas com autismo já tinham sido observados em um estudo realizado por Lovaas (1987), no qual aproximadamente 90% das crianças que receberam a intervenção na pesquisa apresentaram melhoras no comportamento acadêmico quando comparado ao desempenho antes da intervenção e mesmo depois de um longo período de tempo mantiveram as habilidades adquiridas. (Baer, Wolf & Risley, 1974; Camargos, 2002; Martins, 2010).



Segundo Iñesta (1980), o número de passos de cada etapa deve ser variável, dependendo das necessidades individuais. Silva (2012) e o presente estudo pré-estabeleceram um número fixo de passos para viabilizar a realização das pesquisas. Na presente pesquisa, o número de passos diminuiu a cada Etapa, Etapa 1 - 18 passos, Etapa 2 – 14 passos e Etapa 4 – 12 passos. Isso foi programado em função do aprendizado anterior influenciar no atual, uma vez que os participantes já haviam sido expostos à tarefa e que já haviam aprendido algumas palavras. Sugere-se a realização de estudos com menores números de passos e dependendo da necessidade dos participantes, aumentar, até chegar na sua necessidade particular.

No decorrer da pesquisa, a mãe de um dos participantes relatou que o filho começou a ler tudo o que via. A mesma criança chegou a solicitar uma das pastas da pesquisa para levar para a escola para mostrar para os colegas que ele conseguia ler. Esses dados corroboram com a teoria de Bandini e De Rose (2006) segundo a qual o comportamento textual pode ser naturalmente reforçador, pois permite ao indivíduo responder de forma adequada a contingências envolvidas em várias situações práticas, uma vez que, na maioria das comunidades verbais atuais, quem sabe ler amplia suas chances de sucesso, evita estimulação aversiva e também possibilita a aquisição de outros operantes verbais.

Essa pesquisa comprova que pessoas com autismo são capazes de aprender novos comportamentos mediante arranjo adequado das contingências, com aprendizagem sem erros. Uma habilidade cognitiva, o comportamento textual, foi aprendido, mostrando para profissionais envolvidos com o processo de ensino aprendizagem de pessoas com Transtorno do

Espectro do Autismo dados para entender que manipulando as contingências de forma adequada, utilizando a aprendizagem sem erros, todos são capazes de aprender novos comportamentos pois, independente de ter um desenvolvimento atípico, todos estão submetidos às mesmas leis funcionais do comportamento.

O objetivo da presente pesquisa foi alcançado, demonstrando que o programa proposto por Lñesta (1980), com as alterações e ampliações realizadas foi eficaz na aquisição de repertório de leitura em crianças de 10 e 11 anos com diagnóstico de autismo.

## Rerências

American Psychiatric Association (2014), *Diagnostic and statistical manual of mental disorders. 5th ed.* Washington, D. C.: American Psychiatric Press Inc

Associação Americana de Psiquiatria (2002). *Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais – texto revisado.* 4ª edição. Porto Alegre: Artes Médicas.

Andréa, V. A. & Micheletto, N. (2004). Efeito do treino de leitura na escrita em crianças. Em Hubner, M. M. C. & Marinotti, M. (Org.). *Análise do Comportamento para a Educação: Contribuições recentes* (pp. 159-176). Santo André: ESETec Editores Associados.

Assumpção JR, F. B. & Pimentel, A. C. (2000). Autismo infantil. *Revista Brasileira de. Psiquiatria*, 2, p.37-39.

Bandini, C. S. M. & De Rose, J. C. C. (2006). *A abordagem behaviorista do comportamento novo.* Santo André: ESETec Editores Associados.

Bagaiolo, L. (2009). *Padrões de aquisição de comportamento durante a emergência do controle por unidades verbais mínimas na leitura em crianças com autismo e desenvolvimento típico.* Tese de doutorado não publicada, Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil.

Barros, R. da S.; Picanço, C. R. F.; Costa, T. D. & Souza, C. B. A. (2012). Learning-set de reversões de discriminações simples em macaco-prego. *Interação psicol*;16(1):1-12.

Bosa, C. & Callias, M. (2000). Autismo: breve revisão de diferentes abordagens. *Psicologia:Reflexão e Crítica*, 1, p.167-177.

Camargos, W. Jr. (2002). *Transtornos invasivos do desenvolvimento: 3º Milênio.* Brasília: CORDE.

Catania, A. C. (1999). *Aprendizagem: Comportamento, linguagem e cognição.* Porto Alegre: Artes Médicas Sul.

Gomes, C. G. S. (2007). *Desempenhos emergentes e leitura funcional em crianças com Transtorno do Espectro Autístico.* Dissertação de mestrado

não publicada, Programa de Pós graduação em Educação Especial, Universidade Federal de São Carlos, São Paulo, Brasil.

Gomes, C. G. S., Varella, A. A. B., & Souza, D. G. (2010). Equivalência de Estímulos e Autismo: Uma Revisão de Estudos Empíricos. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 26, 729-737. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ptp/v26n4/17.pdf>

Hubner, M. M. C. & Marinotti, M. (2004). Revisitando diagnósticos clássicos relativos às dificuldades de aprendizagem. Em Hubner, M. M. C. & Marinotti, M. (Org.). *Análise do Comportamento para a Educação: Contribuições recentes* (pp. 307-317). Santo André: ESETec Editores Associados.

Iñesta, E. R. (1980). *Técnicas de modificação do comportamento: aplicação ao atraso no desenvolvimento*. São Paulo: EPU; Goiânia: UFG.

Lampreia, C. (2003). Avaliações quantitativa e qualitativa de um menino autista: uma análise crítica. *Psicologia em Estudo*, 1, p.57-65.

Lampreia, C. (2004). Os enfoques cognitivista e desenvolvimentista no autismo: uma análise preliminar. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 1, p.111-120.

Lear, K (2004). *Ajude-nos a aprender Manual de treinamento em ABA*. Comunidade virtual autismo no Brasil, distribuição interna.

Matson, J. L. (1994). *Autism in children and adults: etiology, assesment, and intervention*. California.

Martin, G. & Pear, J. (2009). *Modificação de comportamento: o que é e como fazer*. 8ª edição, São Paulo, Roca.

Martins, G. T. (2010). Atendimento domiciliar a pacientes autistas e quadros assemelhados. In: de Farias, A. K. C. R. & colaboradores. *Análise comportamental clínica: Aspectos teóricos e estudos de caso*, (pp 153-167). Porto Alegre: Artmed, 2010.

Moreira, M. B. & Medeiros, C. A. (2007). *Princípios básicos de análise do comportamento*. Porto Alegre: Artmed.

Silva, D. N. (2012). *Programa de leitura e sua aplicação ao atraso no desenvolvimento*. Dissertação de mestrado não publicada, Programa de Pós graduação *Strictu sensu* em Psicologia, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiás, Brasil.

Silvares, E. F. de M. (2000). *Estudos de caso em psicologia clínica comportamental infantil*. Editora Papyrus, 2ª Edição.

Sodré, Benedicta Stahl (1986). *Cartilha Sodré*. 273ª edição. São Paulo: Companhia Editora Nacional.

Skinner, B. F. (1992). *O comportamento Verbal*. São Paulo: Cultrix.

Skinner, B. F. (1972). *Tecnologia do ensino*. São Paulo: Herder, Editora da Universidade de São Paulo.

Skinner, B. F. (1998). *Ciência e Comportamento Humano*. São Paulo: Martins Fontes.

Texas Statewide Leadership Functions and Projects. *TARGET: Texas Autism Resource Guide for Effective Teaching*. Errorless Learning. 2013

Williams, C. & Wright, B. (2008). *Convivendo com autismo e Síndrome de Asperger Estratégias práticas para pais e profissionais*. M. Books.

ANEXOS

## Anexo 1

**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA**

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIMENTO**

Você está sendo convidado (a) a autorizar a participação do (a) menor sob responsabilidade a participar, como voluntário (a), em uma pesquisa científica intitulada Programa de leitura em pessoas com diagnóstico de autismo. Esta pesquisa refere-se a um trabalho de Mestrado do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (PSSP) em Psicologia, da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO). Os pesquisadores responsáveis por este estudo são o Dr. Lorismário Ernesto Simonassi e a Mestranda Leana Vilmar Bernardes.

A participação do (a) menor é voluntária e ele (a) poderá se recusar a participar ou você responsável pode retirar seu consentimento a qualquer momento, sem que isso acarrete nenhum constrangimento. Vale ressaltar que os dados do experimento serão divulgados, mas as informações do (a) menor serão mantidas em sigilo.

Caso autorize a participação do menor na pesquisa, por gentileza, coloque abaixo seus dados, os dados do (a) menor e assine. Em caso de dúvida(s) e/ou outros esclarecimentos sobre esta pesquisa você poderá entrar em contato com os pesquisadores responsáveis através do telefone (62) 85346100. E em caso de dúvida sobre os aspectos éticos, você poderá procurar o Comitê de Ética em Pesquisa da PUC-GO no telefone (62) 3946 10 71.

Eu, \_\_\_\_\_, RG \_\_\_\_\_,  
CPF \_\_\_\_\_, responsável pelo (a)  
menor \_\_\_\_\_,

que possuí o diagnóstico de autismo, li e compreendi o termo de consentimento e autorizo o (a) mesmo (a) a participar desta pesquisa como voluntário. Declaro ter sido devidamente informado (a) e esclarecido (a) pela pesquisadora sobre o procedimento da pesquisa. Concordo com o TCLE, em especial, com a possível publicação dos resultados desta pesquisa em forma de dissertação, resumos e/ou artigos científicos em periódicos especializados. Foi-me esclarecido que este estudo não me gerará custos financeiros e que não serei remunerado (a) pelo mesmo.

---

PESQUISADORA

LEANA VILMAR BERNARDES

---

ORIENTADOR

LORISMARIO ERNESTO SIMONASSI

---

ASSINATURA DO (A) RESPONSÁVEL

Goiânia, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.





## Anexo 3

Palavras LB 1, 3, 5	L	NL
lata		
macaco		
coca		
pena		
gata		
dado		
xícara		
sapo		
casa		
pata		
banana		
bule		
gado		
bala		
topo		
menina		
foca		
casa		
sete		
roda		
bala		
rata		
vale		
bico		
paca		
bolo		
lupa		
mala		
faca		
bode		



Palavra: FADA																		Pós teste 1		Pós teste 2		Pós teste 3		
Etapas																		L	NL	L	NL	L	NL	CASA
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18							
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	L	NL	L	NL	L	NL	CASA
																	L					NL	GELO	
																	L					NL	PATO	
																	L					NL	BIFE	
																	L					NL	BOTA	
																	L					NL	PENA	
																	L	NL	RODO					
																	L	NL	FADA					
Palavra: COXA																		Pós teste 1		Pós teste 2		Pós teste 3		
Etapas																		L	NL	L	NL	L	NL	CASA
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18							
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	L	NL	L	NL	L	NL	GELO
																	L					NL	PATO	
																	L					NL	BIFE	
																	L					NL	BOTA	
																	L					NL	PENA	
																	L					NL	RODO	
																	L	NL	FADA					
																	L	NL	COXA					
Palavra: REDE																		Pós teste 1		Pós teste 2		Pós teste 3		
Etapas																		L	NL	L	NL	L	NL	CASA
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18							
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	L	NL	L	NL	L	NL	GELO
																	L					NL	PATO	
																	L					NL	BIFE	
																	L					NL	BOTA	
																	L					NL	PENA	
																	L					NL	RODO	
																	L	NL	FADA					
																	L	NL	COXA					
																	L	NL	REDE					
Palavra: GADO																		Pós teste 1		Pós teste 2		Pós teste 3		
Etapas																		L	NL	L	NL	L	NL	CASA
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18							
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	L	NL	L	NL	L	NL	PATO
																	L					NL	BIFE	
																	L					NL	BOTA	
																	L					NL	PENA	
																	L					NL	RODO	
																	L					NL	FADA	
																	L	NL	COXA					
																	L	NL	REDE					
																	L	NL	GADO					
Palavra: POTE																		Pós teste 1		Pós teste 2		Pós teste 3		
Etapas																		L	NL	L	NL	L	NL	CASA
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18							
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	L	NL	L	NL	L	NL	GELO
																	L					NL	PATO	
																	L					NL	BIFE	
																	L					NL	BOTA	
																	L					NL	PENA	
																	L					NL	RODO	
																	L	NL	FADA					
																	L	NL	COXA					
																	L	NL	REDE					
																	L	NL	GADO					
																	L	NL	POTE					

Palavra: MAPA																		Pós teste 1	Pós teste 2	Pós teste 3						
Etapas																		L	NL	L	NL	L	NL	CASA		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18									
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	L	NL	L	NL	L	NL	CASA		
																								L	NL	GELO
																								L	NL	PATO
																								L	NL	BIFE
																								L	NL	BOTA
																								L	NL	PENA
																								L	NL	RODO
																								L	NL	FADA
																								L	NL	COXA
																								L	NL	REDE
																								L	NL	GADO
																								L	NL	POTE
																								L	NL	MAPA
																								L	NL	MAPA

Palavra: FOGO																		Pós teste 1	Pós teste 2	Pós teste 3						
Etapas																		L	NL	L	NL	L	NL	CASA		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18									
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	L	NL	L	NL	L	NL	CASA		
																								L	NL	GELO
																								L	NL	PATO
																								L	NL	BIFE
																								L	NL	BOTA
																								L	NL	PENA
																								L	NL	RODO
																								L	NL	FADA
																								L	NL	COXA
																								L	NL	REDE
																								L	NL	GADO
																								L	NL	POTE
																								L	NL	MAPA
																								L	NL	MAPA
																								L	NL	FOGO
																								L	NL	FOGO

Palavra: SETE																		Pós teste 1	Pós teste 2	Pós teste 3						
Etapas																		L	NL	L	NL	L	NL	CASA		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18									
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	L	NL	L	NL	L	NL	CASA		
																								L	NL	GELO
																								L	NL	PATO
																								L	NL	BIFE
																								L	NL	BOTA
																								L	NL	PENA
																								L	NL	RODO
																								L	NL	FADA
																								L	NL	COXA
																								L	NL	REDE
																								L	NL	GADO
																								L	NL	POTE
																								L	NL	MAPA
																								L	NL	FOGO
																								L	NL	FOGO
																								L	NL	SETE
																								L	NL	SETE

Palavra: LUVA																		Pós teste 1	Pós teste 2	Pós teste 3						
Etapas																		L	NL	L	NL	L	NL	CASA		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18									
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	L	NL	L	NL	L	NL	CASA		
																								L	NL	GELO
																								L	NL	PATO
																								L	NL	BIFE
																								L	NL	BOTA
																								L	NL	PENA
																								L	NL	RODO
																								L	NL	FADA
																								L	NL	COXA
																								L	NL	REDE
																								L	NL	GADO
																								L	NL	POTE
																								L	NL	MAPA
																								L	NL	FOGO
																								L	NL	FOGO
																								L	NL	SETE
																								L	NL	SETE
																								L	NL	LUVA
																								L	NL	LUVA





## Anexo 5

Palavras LB 2, 4	L	NL
gelo		
pato		
bife		
fada		
mapa		
fita		
copa		
cola		
gema		
galo		
bote		
foto		
lago		
peta		
pele		
dado		
seda		
lupa		
vaca		
boneca		
melado		
gota		
boca		
cama		
mimada		
rato		
pipa		
bica		
caco		
data		



## Anexo 6

Palavra 1: CACO														Pós teste 1	Pós teste 2		Pós teste 3			
Etapas															L	NL	L	NL	L	NL
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	L			NL			
Palavra 2: CAPA														Pós teste 1	Pós teste 2		Pós teste 3			
Etapas															L	NL	L	NL	L	NL
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	L			NL			
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D							
Palavra 3: SALA														Pós teste 1	Pós teste 2		Pós teste 3			
Etapas															L	NL	L	NL	L	NL
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	L			NL			
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D					L	NL	SALA
Palavra 4: PERU														Pós teste 1	Pós teste 2		Pós teste 3			
Etapas															L	NL	L	NL	L	NL
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	L			NL			
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D					L	NL	CAPA
Palavra 5: CARA														Pós teste 1	Pós teste 2		Pós teste 3			
Etapas															L	NL	L	NL	L	NL
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	L			NL			
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D					L	NL	SALA
Palavra 6: SACI														Pós teste 1	Pós teste 2		Pós teste 3			
Etapas															L	NL	L	NL	L	NL
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	L			NL			
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D					L	NL	SALA
Palavra 7: GEMA														Pós teste 1	Pós teste 2		Pós teste 3			
Etapas															L	NL	L	NL	L	NL
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	L			NL			
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D					L	NL	SALA
														L	NL	L	NL	L	NL	PERU
																L	NL	L	NL	CARA
																L	NL	L	NL	SACI
														L	NL	L	NL	GEMA		



Palavra 13: LODO														Pós teste 1	Pós teste 2		Pós teste 3					
Etapas															L	NL	L	NL	L	NL	CACO	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14									
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	L	NL	L	NL	L	NL	CACO
																				L	NL	CAPA
																				L	NL	SALA
																				L	NL	PERU
																				L	NL	CARA
																				L	NL	SACI
																				L	NL	GEMA
																				L	NL	GALO
																				L	NL	NEVE
																				L	NL	LOBA
																				L	NL	FURO
																				L	NL	CONE
																				L	NL	LODO

Palavra 14: DOTE														Pós teste 1	Pós teste 2		Pós teste 3					
Etapas															L	NL	L	NL	L	NL	CACO	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14									
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	L	NL	L	NL	L	NL	CAPA
																				L	NL	SALA
																				L	NL	PERU
																				L	NL	CARA
																				L	NL	SACI
																				L	NL	GEMA
																				L	NL	GALO
																				L	NL	NEVE
																				L	NL	LOBA
																				L	NL	FURO
																				L	NL	CONE
																				L	NL	LODO
																				L	NL	DOTÉ

Palavra 15: REMO														Pós teste 1	Pós teste 2		Pós teste 3					
Etapas															L	NL	L	NL	L	NL	CACO	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14									
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	L	NL	L	NL	L	NL	CAPA
																				L	NL	SALA
																				L	NL	PERU
																				L	NL	CARA
																				L	NL	SACI
																				L	NL	GEMA
																				L	NL	GALO
																				L	NL	NEVE
																				L	NL	LOBA
																				L	NL	FURO
																				L	NL	CONE
																				L	NL	LODO
																				L	NL	DOTÉ
																				L	NL	REMO

Palavra 16: TATU														Pós teste 1	Pós teste 2		Pós teste 3					
Etapas															L	NL	L	NL	L	NL	CACO	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14									
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	L	NL	L	NL	L	NL	CAPA
																				L	NL	SALA
																				L	NL	PERU
																				L	NL	CARA
																				L	NL	SACI
																				L	NL	GEMA
																				L	NL	GALO
																				L	NL	NEVE
																				L	NL	LOBA
																				L	NL	FURO
																				L	NL	CONE
																				L	NL	LODO
																				L	NL	DOTÉ
																				L	NL	REMO
																				L	NL	TATU

Palavra 17: ROSA														Pós teste 1	Pós teste 2		Pós teste 3					
Etapas															L	NL	L	NL	L	NL	CACO	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14									
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	L	NL	L	NL	L	NL	CACO
																				L	NL	CAPA
																				L	NL	SALA
																				L	NL	PERU
																				L	NL	CARA
																				L	NL	SACI
																				L	NL	GEMA
																				L	NL	GALO
																				L	NL	NEVE
																				L	NL	LOBA
																				L	NL	FURO
																				L	NL	CONE
																				L	NL	LODO
																				L	NL	DOTE
																				L	NL	REMO
																				L	NL	TATU
																				L	NL	ROSA
Palavra 18: XALE														Pós teste 1	Pós teste 2		Pós teste 3					
Etapas															L	NL	L	NL	L	NL	CACO	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14									
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	L	NL	L	NL	L	NL	CACO
																				L	NL	CAPA
																				L	NL	SALA
																				L	NL	PERU
																				L	NL	CARA
																				L	NL	SACI
																				L	NL	GEMA
																				L	NL	GALO
																				L	NL	NEVE
																				L	NL	LOBA
																				L	NL	FURO
																				L	NL	CONE
																				L	NL	LODO
																				L	NL	DOTE
																				L	NL	REMO
																				L	NL	TATU
																				L	NL	ROSA
																				L	NL	XALE
Palavra 19: SAPO														Pós teste 1	Pós teste 2		Pós teste 3					
Etapas															L	NL	L	NL	L	NL	CACO	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14									
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	L	NL	L	NL	L	NL	CACO
																				L	NL	CAPA
																				L	NL	SALA
																				L	NL	PERU
																				L	NL	CARA
																				L	NL	SACI
																				L	NL	GEMA
																				L	NL	GALO
																				L	NL	NEVE
																				L	NL	LOBA
																				L	NL	FURO
																				L	NL	CONE
																				L	NL	LODO
																				L	NL	DOTE
																				L	NL	REMO
																				L	NL	TATU
																				L	NL	ROSA
																				L	NL	XALE
																				L	NL	SAPO

Palavra 20: RODA														Pós teste 1	Pós teste 2	Pós teste 3						
Etapas														L	NL	L	NL	L	NL	CA CO		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14									
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	L	NL	L	NL	L	NL	CA CO
																				L	NL	CAPA
																		L	NL	L	NL	SALA
																		L	NL	L	NL	PERU
																		L	NL	L	NL	CARA
																		L	NL	L	NL	SACI
																		L	NL	L	NL	GEMA
																		L	NL	L	NL	GALO
																		L	NL	L	NL	NEVE
																		L	NL	L	NL	LOBA
																		L	NL	L	NL	FURO
																		L	NL	L	NL	CONE
																		L	NL	L	NL	LODO
																		L	NL	L	NL	DOTE
																		L	NL	L	NL	REMO
																		L	NL	L	NL	TATU
																		L	NL	L	NL	ROSA
																		L	NL	L	NL	XALE
																		L	NL	L	NL	SAPO
																		L	NL	L	NL	RODA

Palavra 21: FINO														Pós teste 1	Pós teste 2	Pós teste 3						
Etapas														L	NL	L	NL	L	NL	CA CO		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14									
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	L	NL	L	NL	L	NL	CAPA
																		L	NL	L	NL	SALA
																		L	NL	L	NL	PERU
																		L	NL	L	NL	CARA
																		L	NL	L	NL	SACI
																		L	NL	L	NL	GEMA
																		L	NL	L	NL	GALO
																		L	NL	L	NL	NEVE
																		L	NL	L	NL	LOBA
																		L	NL	L	NL	FURO
																		L	NL	L	NL	CONE
																		L	NL	L	NL	LODO
																		L	NL	L	NL	DOTE
																		L	NL	L	NL	REMO
																		L	NL	L	NL	TATU
																		L	NL	L	NL	ROSA
																		L	NL	L	NL	XALE
																		L	NL	L	NL	SAPO
																		L	NL	L	NL	RODA
																		L	NL	L	NL	FINO

Palavra 22: CUME														Pós teste 1	Pós teste 2	Pós teste 3						
Etapas														L	NL	L	NL	L	NL	CA CO		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14									
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	L	NL	L	NL	L	NL	CAPA
																		L	NL	L	NL	SALA
																		L	NL	L	NL	PERU
																		L	NL	L	NL	CARA
																		L	NL	L	NL	SACI
																		L	NL	L	NL	GEMA
																		L	NL	L	NL	GALO
																		L	NL	L	NL	NEVE
																		L	NL	L	NL	LOBA
																		L	NL	L	NL	FURO
																		L	NL	L	NL	CONE
																		L	NL	L	NL	LODO
																		L	NL	L	NL	DOTE
																		L	NL	L	NL	REMO
																		L	NL	L	NL	TATU
																		L	NL	L	NL	ROSA
																		L	NL	L	NL	XALE
																		L	NL	L	NL	SAPO
																		L	NL	L	NL	RODA
																		L	NL	L	NL	FINO
																		L	NL	L	NL	CUME



Palavra 26: FACE														Pós teste 1	Pós teste 2	Pós teste 3
Etapas																
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14			
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	L	NL	L NL CACO L NL CAPA L NL SALA L NL PERU L NL CARA L NL SACI L NL GEMA L NL GALO L NL NEVE L NL LOBA L NL FURO L NL CONE L NL LODO L NL DOTE L NL REMO L NL TATU L NL ROSA L NL XALE L NL SAPO L NL RODA L NL FINO L NL CUME L NL GOTA L NL SEBO L NL ROXA L NL FACE
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	L	NL	L NL CACO L NL CAPA L NL SALA L NL PERU L NL CARA L NL SACI L NL GEMA L NL GALO L NL NEVE L NL LOBA L NL FURO L NL CONE L NL LODO L NL DOTE L NL REMO L NL TATU L NL ROSA L NL XALE L NL SAPO L NL RODA L NL FINO L NL CUME L NL GOTA L NL SEBO L NL ROXA L NL FACE
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	L	NL	L NL CACO L NL CAPA L NL SALA L NL PERU L NL CARA L NL SACI L NL GEMA L NL GALO L NL NEVE L NL LOBA L NL FURO L NL CONE L NL LODO L NL DOTE L NL REMO L NL TATU L NL ROSA L NL XALE L NL SAPO L NL RODA L NL FINO L NL CUME L NL GOTA L NL SEBO L NL ROXA L NL FACE

Palavra 27: FOTO														Pós teste 1	Pós teste 2	Pós teste 3
Etapas																
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14			
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	L	NL	L NL CACO L NL CAPA L NL SALA L NL PERU L NL CARA L NL SACI L NL GEMA L NL GALO L NL NEVE L NL LOBA L NL FURO L NL CONE L NL LODO L NL DOTE L NL REMO L NL TATU L NL ROSA L NL XALE L NL SAPO L NL RODA L NL FINO L NL CUME L NL GOTA L NL SEBO L NL ROXA L NL FACE L NL FOTO
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	L	NL	L NL CACO L NL CAPA L NL SALA L NL PERU L NL CARA L NL SACI L NL GEMA L NL GALO L NL NEVE L NL LOBA L NL FURO L NL CONE L NL LODO L NL DOTE L NL REMO L NL TATU L NL ROSA L NL XALE L NL SAPO L NL RODA L NL FINO L NL CUME L NL GOTA L NL SEBO L NL ROXA L NL FACE L NL FOTO
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	L	NL	L NL CACO L NL CAPA L NL SALA L NL PERU L NL CARA L NL SACI L NL GEMA L NL GALO L NL NEVE L NL LOBA L NL FURO L NL CONE L NL LODO L NL DOTE L NL REMO L NL TATU L NL ROSA L NL XALE L NL SAPO L NL RODA L NL FINO L NL CUME L NL GOTA L NL SEBO L NL ROXA L NL FACE L NL FOTO

Palavra 28: FOCA														Pós teste 1	Pós teste 2	Pós teste 3					
Etapas																					
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14								
																	L	NL	CAPO		
																		L	NL	CAPA	
																		L	NL	SALA	
																		L	NL	PERU	
																		L	NL	CARA	
																		L	NL	SACI	
																		L	NL	GEMA	
																		L	NL	GALO	
																		L	NL	NEVE	
																		L	NL	LOBA	
																		L	NL	FURO	
																		L	NL	CONE	
																		L	NL	LODO	
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	L	NL	L	NL	DOTE
																			L	NL	REMO
																			L	NL	TATU
																			L	NL	ROSA
																			L	NL	XALE
																			L	NL	SAPO
																			L	NL	RODA
																			L	NL	FINO
																			L	NL	CUME
																			L	NL	GOTA
																			L	NL	SEBO
																			L	NL	ROXA
																			L	NL	FACE
																			L	NL	FOTO
																			L	NL	FOCA
																			L	NL	FOCA

Palavra 29: DOSE														Pós teste 1	Pós teste 2	Pós teste 3					
Etapas																					
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14								
																		L	NL	CAPO	
																		L	NL	CAPA	
																		L	NL	SALA	
																		L	NL	PERU	
																		L	NL	CARA	
																		L	NL	SACI	
																		L	NL	GEMA	
																		L	NL	GALO	
																		L	NL	NEVE	
																		L	NL	LOBA	
																		L	NL	FURO	
																		L	NL	CONE	
																		L	NL	LODO	
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	L	NL	L	NL	DOTE
																			L	NL	REMO
																			L	NL	TATU
																			L	NL	ROSA
																			L	NL	XALE
																			L	NL	SAPO
																			L	NL	RODA
																			L	NL	FINO
																			L	NL	CUME
																			L	NL	GOTA
																			L	NL	SEBO
																			L	NL	ROXA
																			L	NL	FACE
																			L	NL	FOTO
																			L	NL	FOCA
																			L	NL	FOCA
																			L	NL	DOSE



Palavra 30: LIXO														Pós teste 1	Pós teste 2	Pós teste 3	
Etapas																	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14				
																	L NL CACO
																	L NL CAPA
																	L NL SALA
																	L NL PERU
																L	L NL CARA
																NL	L NL SACI
																	L NL GEMA
																	L NL GALO
																	L NL NEVE
																	L NL LOBA
																	L NL FURO
																	L NL CONE
																	L NL LODO
																	L NL DOTE
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	L	NL	L NL REMO
																	L NL TATU
																	L NL ROSA
																	L NL XALE
																	L NL SAPO
																	L NL RODA
																	L NL FINO
																	L NL CUME
																	L NL GOTA
																	L NL SEBO
																L	L NL ROXA
																NL	L NL FACE
																	L NL FOTO
																	L NL FOCA
																	L NL DOSE
																	L NL LIXO
																	L NL LIXO

Palavra 31: SOJA														Pós teste 1	Pós teste 2	Pós teste 3	
Etapas																	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14				
																	L NL CACO
																	L NL CAPA
																	L NL SALA
																	L NL PERU
																L	L NL CARA
																NL	L NL SACI
																	L NL GEMA
																	L NL GALO
																	L NL NEVE
																	L NL LOBA
																	L NL FURO
																	L NL CONE
																	L NL LODO
																	L NL DOTE
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	L	NL	L NL REMO
																	L NL TATU
																	L NL ROSA
																	L NL XALE
																	L NL SAPO
																	L NL RODA
																	L NL FINO
																	L NL CUME
																	L NL GOTA
																	L NL SEBO
																L	L NL ROXA
																NL	L NL FACE
																	L NL FOTO
																	L NL FOCA
																	L NL DOSE
																	L NL LIXO
																	L NL SOJA

Palavra 32: ROBE														Pós teste 1	Pós teste 2	Pós teste 3		
Etapas																		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14					
																L	NL	L NL CACO
																		L NL CAPA
																		L NL SALA
																		L NL PERU
																		L NL CARA
																		L NL SACI
																		L NL GEMA
																		L NL GALO
																		L NL NEVE
																		L NL LOBA
																		L NL FURO
																		L NL CONE
																		L NL LODO
																		L NL DOTE
																		L NL REMO
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	L	NL	L	L NL TATU
																		L NL ROSA
																		L NL XALE
																		L NL SAPO
																		L NL RODA
																		L NL FINO
																		L NL CUME
																		L NL GOTA
																		L NL SEBO
																		L NL ROXA
																		L NL FACE
																		L NL FOTO
																		L NL FOCA
																		L NL DOSE
																		L NL LIXO
																		L NL SOJA
																		L NL ROBE
																		L NL GAGO

Palavra 33: GAGO														Pós teste 1	Pós teste 2	Pós teste 3		
Etapas																		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14					
																L	NL	L NL CACO
																		L NL CAPA
																		L NL SALA
																		L NL PERU
																		L NL CARA
																		L NL SACI
																		L NL GEMA
																		L NL GALO
																		L NL NEVE
																		L NL LOBA
																		L NL FURO
																		L NL CONE
																		L NL LODO
																		L NL DOTE
																		L NL REMO
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	L	NL	L	L NL TATU
																		L NL ROSA
																		L NL XALE
																		L NL SAPO
																		L NL RODA
																		L NL FINO
																		L NL CUME
																		L NL GOTA
																		L NL SEBO
																		L NL ROXA
																		L NL FACE
																		L NL FOTO
																		L NL FOCA
																		L NL DOSE
																		L NL LIXO
																		L NL SOJA
																		L NL ROBE
																		L NL GAGO



Palavra 36: BIZA														Pós teste 1	Pós teste 2	Pós teste 3
Etapas																
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14			
																L NL CACO
																L NL CAPA
																L NL SALA
																L NL PERU
																L NL CARA
																L NL SACI
																L NL GEMA
																L NL GALO
																L NL NEVE
																L NL LOBA
																L NL FURO
																L NL CONE
																L NL LODO
																L NL DOTE
																L NL REMO
																L NL TATU
																L NL ROSA
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	L	NL	L NL XALE
																L NL SAFO
																L NL RODA
																L NL FINO
																L NL CUME
																L NL GOTA
																L NL SEBO
																L NL ROXA
																L NL FACE
																L NL FOTO
																L NL FOCA
																L NL DOSE
																L NL LIXO
																L NL SOJA
																L NL ROBE
																L NL GAGO
																L NL CAJU
																L NL PUFE
																L NL BIZA
																L NL DONA

Palavra 37: DONA														Pós teste 1	Pós teste 2	Pós teste 3
Etapas																
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14			
																L NL CACO
																L NL CAPA
																L NL SALA
																L NL PERU
																L NL CARA
																L NL SACI
																L NL GEMA
																L NL GALO
																L NL NEVE
																L NL LOBA
																L NL FURO
																L NL CONE
																L NL LODO
																L NL DOTE
																L NL REMO
																L NL TATU
																L NL ROSA
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	L	NL	L NL XALE
																L NL SAFO
																L NL RODA
																L NL FINO
																L NL CUME
																L NL GOTA
																L NL SEBO
																L NL ROXA
																L NL FACE
																L NL FOTO
																L NL FOCA
																L NL DOSE
																L NL LIXO
																L NL SOJA
																L NL ROBE
																L NL GAGO
																L NL CAJU
																L NL PUFE
																L NL BIZA
																L NL DONA

Palavra 38: BEJE														Pós teste 1	Pós teste 2	Pós teste 3		
Etapas																		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14					
																L	NL	CACO
																L	NL	CAPA
																L	NL	SALA
																L	NL	PERU
																L	NL	CARA
																L	NL	SACI
																L	NL	GEMA
																L	NL	GALO
																L	NL	NEVE
																L	NL	LOBA
																L	NL	FURO
																L	NL	CONE
																L	NL	LODO
																L	NL	DOTE
																L	NL	REMO
																L	NL	TATU
																L	NL	ROSA
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	L	L	NL	XALE
																L	NL	SAPO
																L	NL	RODA
																L	NL	FINO
																L	NL	CUME
																L	NL	GOTA
																L	NL	SEBO
																L	NL	ROXA
																L	NL	FACE
																L	NL	FOTO
																L	NL	FOCA
																L	NL	DOSE
																L	NL	LIXO
																L	NL	SOJA
																L	NL	ROBE
																L	NL	GAGO
																L	NL	CAJU
																L	NL	PUFE
																L	NL	BIZA
																L	NL	DONA
																L	NL	BEJE
																L	NL	RISO
Palavra 39: RISO														Pós teste 1	Pós teste 2	Pós teste 3		
Etapas																		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14					
																L	NL	CACO
																L	NL	CAPA
																L	NL	SALA
																L	NL	PERU
																L	NL	CARA
																L	NL	SACI
																L	NL	GEMA
																L	NL	GALO
																L	NL	NEVE
																L	NL	LOBA
																L	NL	FURO
																L	NL	CONE
																L	NL	LODO
																L	NL	DOTE
																L	NL	REMO
																L	NL	TATU
																L	NL	ROSA
																L	NL	XALE
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	L	L	NL	SAPO
																L	NL	RODA
																L	NL	FINO
																L	NL	CUME
																L	NL	GOTA
																L	NL	SEBO
																L	NL	ROXA
																L	NL	FACE
																L	NL	FOTO
																L	NL	FOCA
																L	NL	DOSE
																L	NL	LIXO
																L	NL	SOJA
																L	NL	ROBE
																L	NL	GAGO
																L	NL	CAJU
																L	NL	PUFE
																L	NL	BIZA
																L	NL	DONA
																L	NL	BEJE
																L	NL	RISO

Palavra 40: BIDU														Pós teste 1	Pós teste 2	Pós teste 3		
Etapas																		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14			L NL	CACO	
																	L NL	CAPA
																	L NL	SALA
																	L NL	PERU
																	L NL	CARA
																	L NL	SACI
																	L NL	GEMA
																	L NL	GALO
																	L NL	NEVE
																	L NL	LOBA
																	L NL	FURO
																	L NL	CONE
																	L NL	LODO
																	L NL	DOTE
																	L NL	REMO
																	L NL	TATU
																	L NL	ROSA
																	L NL	XALE
																	L NL	SAPO
																	L NL	RODA
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	L	NL	L NL	FINO
																	L NL	CUME
																	L NL	GOTA
																	L NL	SEBO
																	L NL	ROXA
																	L NL	FACE
																	L NL	FOTO
																	L NL	FOCA
																	L NL	DOSE
																	L NL	LIXO
																	L NL	SOJA
																	L NL	ROBE
																	L NL	GAGO
																	L NL	CAJU
																	L NL	PUFE
																	L NL	BIZA
																	L NL	DONA
																	L NL	BEJE
																	L NL	RISO
																	L NL	BIDU
																	L NL	RUBI

Palavra 41: RUBI														Pós teste 1	Pós teste 2	Pós teste 3		
Etapas																		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14			L NL	CACO	
																	L NL	CAPA
																	L NL	SALA
																	L NL	PERU
																	L NL	CARA
																	L NL	SACI
																	L NL	GEMA
																	L NL	GALO
																	L NL	NEVE
																	L NL	LOBA
																	L NL	FURO
																	L NL	CONE
																	L NL	LODO
																	L NL	DOTE
																	L NL	REMO
																	L NL	TATU
																	L NL	ROSA
																	L NL	XALE
																	L NL	SAPO
																	L NL	RODA
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	L	NL	L NL	FINO
																	L NL	CUME
																	L NL	GOTA
																	L NL	SEBO
																	L NL	ROXA
																	L NL	FACE
																	L NL	FOTO
																	L NL	FOCA
																	L NL	DOSE
																	L NL	LIXO
																	L NL	SOJA
																	L NL	ROBE
																	L NL	GAGO
																	L NL	CAJU
																	L NL	PUFE
																	L NL	BIZA
																	L NL	DONA
																	L NL	BEJE
																	L NL	RISO
																	L NL	BIDU
																	L NL	RUBI

Palavra 42: BOJO														Pós teste 1	Pós teste 2	Pós teste 3	
Etapas														Pós teste 1	Pós teste 2	Pós teste 3	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14				
															L	NL	L NL CACO L NL CAPA L NL SALA L NL PERU L NL CARA L NL SACI L NL GEMA L NL GALO L NL NEVE L NL LOBA L NL FURO L NL CONE L NL LODO L NL DOTE L NL REMO L NL TATU L NL ROSA L NL XALE L NL SAPO L NL RODA L NL FINO L NL CUME L NL GOTA L NL SEBO L NL ROXA L NL FACE L NL FOTO L NL FOCA L NL DOSE L NL LIXO L NL SOJA L NL ROBE L NL GAGO L NL CAJU L NL PUFE L NL BIZA L NL DONA L NL BEJE L NL RISO L NL BIDU L NL RUBI L NL BOJO
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	L	NL	L NL

Palavra 43: SUCCO														Pós teste 1	Pós teste 2	Pós teste 3	
Etapas														Pós teste 1	Pós teste 2	Pós teste 3	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14				
															L	NL	L NL CACO L NL CAPA L NL SALA L NL PERU L NL CARA L NL SACI L NL GEMA L NL GALO L NL NEVE L NL LOBA L NL FURO L NL CONE L NL LODO L NL DOTE L NL REMO L NL TATU L NL ROSA L NL XALE L NL SAPO L NL RODA L NL FINO L NL CUME L NL GOTA L NL SEBO L NL ROXA L NL FACE L NL FOTO L NL FOCA L NL DOSE L NL LIXO L NL SOJA L NL ROBE L NL GAGO L NL CAJU L NL PUFE L NL BIZA L NL DONA L NL BEJE L NL RISO L NL BIDU L NL RUBI L NL BOJO L NL SUCCO
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	L	NL	L NL





Palavra 46: NILO														Pós teste 1	Pós teste 2	Pós teste 3
Etapas																
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14			
														L	NL	CACO
														L	NL	CAPA
														L	NL	SALA
														L	NL	PERU
														L	NL	CARA
														L	NL	SACI
														L	NL	GEMA
														L	NL	GALO
														L	NL	NEVE
														L	NL	LOBA
														L	NL	FURO
														L	NL	CONE
														L	NL	LODO
														L	NL	DOTE
														L	NL	REMO
														L	NL	TATU
														L	NL	ROSA
														L	NL	XALE
														L	NL	SAPO
														L	NL	RODA
														L	NL	FINO
														L	NL	CUME
														L	NL	GOTA
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	L	NL	SEBO
														L	NL	ROXA
														L	NL	FACE
														L	NL	FOTO
														L	NL	FOCA
														L	NL	DOSE
														L	NL	LIXO
														L	NL	SOJA
														L	NL	ROBE
														L	NL	GAGO
														L	NL	CAJU
														L	NL	PUFE
														L	NL	BIZA
														L	NL	DONA
														L	NL	BEJE
														L	NL	RISO
														L	NL	BIDU
														L	NL	RUBI
														L	NL	BOJO
														L	NL	SUCO
														L	NL	RAFA
														L	NL	GARI
														L	NL	NILO

Palavra 47: BOZO														Pós teste 1	Pós teste 2	Pós teste 3
Etapas																
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14			
														L	NL	CACO
														L	NL	CAPA
														L	NL	SALA
														L	NL	PERU
														L	NL	CARA
														L	NL	SACI
														L	NL	GEMA
														L	NL	GALO
														L	NL	NEVE
														L	NL	LOBA
														L	NL	FURO
														L	NL	CONE
														L	NL	LODO
														L	NL	DOTE
														L	NL	REMO
														L	NL	TATU
														L	NL	ROSA
														L	NL	XALE
														L	NL	SAPO
														L	NL	RODA
														L	NL	FINO
														L	NL	CUME
														L	NL	GOTA
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	L	NL	SEBO
														L	NL	ROXA
														L	NL	FACE
														L	NL	FOTO
														L	NL	FOCA
														L	NL	DOSE
														L	NL	LIXO
														L	NL	SOJA
														L	NL	ROBE
														L	NL	GAGO
														L	NL	CAJU
														L	NL	PUFE
														L	NL	BIZA
														L	NL	DONA
														L	NL	BEJE
														L	NL	RISO
														L	NL	BIDU
														L	NL	RUBI
														L	NL	BOJO
														L	NL	SUCO
														L	NL	RAFA
														L	NL	GARI
														L	NL	NILO
														L	NL	BOZO

Palavra 48: RAGU														Pós teste 1	Pós teste 2	Pós teste 3		
Etapas														Pós teste 1	Pós teste 2	Pós teste 3		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14					
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	L	NL	L NL CACO L NL CAPA L NL SALA L NL PERU L NL CARA L NL SACI L NL GEMA L NL GALO L NL NEVE L NL LOBA L NL FURO L NL CONE L NL LODO L NL DOTE L NL REMO L NL TATU L NL ROSA L NL XALE L NL SAPO L NL RODA L NL FINO L NL CUME L NL GOTÁ L NL SEBO L NL ROXA L NL FACE L NL FOTO L NL FOCA L NL DOSE L NL LIXO L NL SOJA L NL ROBE L NL GAGO L NL CAJU L NL PUFÉ L NL BIZA L NL DONA L NL BEJE L NL RISO L NL BIDU L NL RUBI L NL BOJO L NL SUCO L NL RAFA L NL GARI L NL NILO L NL BOZO L NL RAGU
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	L	NL	L NL CACO L NL CAPA L NL SALA L NL PERU L NL CARA L NL SACI L NL GEMA L NL GALO L NL NEVE L NL LOBA L NL FURO L NL CONE L NL LODO L NL DOTE L NL REMO L NL TATU L NL ROSA L NL XALE L NL SAPO L NL RODA L NL FINO L NL CUME L NL GOTÁ L NL SEBO L NL ROXA L NL FACE L NL FOTO L NL FOCA L NL DOSE L NL LIXO L NL SOJA L NL ROBE L NL GAGO L NL CAJU L NL PUFÉ L NL BIZA L NL DONA L NL BEJE L NL RISO L NL BIDU L NL RUBI L NL BOJO L NL SUCO L NL RAFA L NL GARI L NL NILO L NL BOZO L NL RAGU L NL SESI

Palavra 50: VAGA														Pós teste 1	Pós teste 2	Pós teste 3	
Etapas																	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14				
																	L NL CACO
																	L NL CAPA
																	L NL SALA
																	L NL PERU
																	L NL CARA
																	L NL SACI
																	L NL GEMA
																	L NL GALO
																	L NL NEVE
																	L NL LOBA
																	L NL FURO
																	L NL CONE
																	L NL LODO
																	L NL DOTE
																	L NL REMO
																	L NL TATU
																	L NL ROSA
																	L NL XALE
																	L NL SAPO
																	L NL RODA
																	L NL FINO
																	L NL CUME
																	L NL GOTA
																	L NL SEBO
																	L NL ROXA
																	L NL FACE
																	L NL FOTO
																	L NL FOCA
																	L NL DOSE
																	L NL LIXO
																	L NL SOJA
																	L NL ROBE
																	L NL GAGO
																	L NL CAJU
																	L NL PUFU
																	L NL BIZA
																	L NL DONA
																	L NL BEJE
																	L NL RISO
																	L NL BIDU
																	L NL RUBI
																	L NL BOJO
																	L NL SUCO
																	L NL RAFA
																	L NL GARI
																	L NL NILO
																	L NL BOZO
																	L NL RAGU
																	L NL SESI
																	L NL VAGA
																	L NL LAJE

Palavra 51: LAJE														Pós teste 1	Pós teste 2	Pós teste 3	
Etapas																	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14				
																	L NL CACO
																	L NL CAPA
																	L NL SALA
																	L NL PERU
																	L NL CARA
																	L NL SACI
																	L NL GEMA
																	L NL GALO
																	L NL NEVE
																	L NL LOBA
																	L NL FURO
																	L NL CONE
																	L NL LODO
																	L NL DOTE
																	L NL REMO
																	L NL TATU
																	L NL ROSA
																	L NL XALE
																	L NL SAPO
																	L NL RODA
																	L NL FINO
																	L NL CUME
																	L NL GOTA
																	L NL SEBO
																	L NL ROXA
																	L NL FACE
																	L NL FOTO
																	L NL FOCA
																	L NL DOSE
																	L NL LIXO
																	L NL SOJA
																	L NL ROBE
																	L NL GAGO
																	L NL CAJU
																	L NL PUFU
																	L NL BIZA
																	L NL DONA
																	L NL BEJE
																	L NL RISO
																	L NL BIDU
																	L NL RUBI
																	L NL BOJO
																	L NL SUCO
																	L NL RAFA
																	L NL GARI
																	L NL NILO
																	L NL BOZO
																	L NL RAGU
																	L NL SESI
																	L NL VAGA
																	L NL LAJE

Palavra 52: FAVO														Pós teste 1	Pós teste 2	Pós teste 3			
Etapas														Pós teste 1	Pós teste 2	Pós teste 3			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14			L	NL	L	NL
																	L	NL	CACO
																	L	NL	CAPA
																	L	NL	SALA
																	L	NL	PERU
																	L	NL	CARA
																	L	NL	SACI
																	L	NL	GEMA
																	L	NL	GALO
																	L	NL	NEVE
																	L	NL	LOBA
																	L	NL	FURO
																	L	NL	CONE
																	L	NL	LODO
																	L	NL	DOTE
																	L	NL	REMO
																	L	NL	TATU
																	L	NL	ROSA
																	L	NL	XALE
																	L	NL	SAFO
																	L	NL	RODA
																	L	NL	FINO
																	L	NL	CUME
																	L	NL	GOTA
																	L	NL	SEBO
																	L	NL	ROXA
																	L	NL	FACE
																	L	NL	FOTO
																	L	NL	FOCA
																	L	NL	DOSE
																	L	NL	LIXO
																	L	NL	SOJA
																	L	NL	ROBE
																	L	NL	GAGO
																	L	NL	CAJU
																	L	NL	PUFE
																	L	NL	BIZA
																	L	NL	DONA
																	L	NL	BEJE
																	L	NL	RISO
																	L	NL	BIDU
																	L	NL	RUBI
																	L	NL	BOJO
																	L	NL	SUCO
																	L	NL	RAFA
																	L	NL	GARI
																	L	NL	NILO
																	L	NL	BOZO
																	L	NL	RAGU
																	L	NL	SESI
																	L	NL	VAGA
																	L	NL	LAJE
																	L	NL	FAVO
																	L	NL	MEXE

Palavra 53: MEXE														Pós teste 1	Pós teste 2	Pós teste 3			
Etapas														Pós teste 1	Pós teste 2	Pós teste 3			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14			L	NL	L	NL
																	L	NL	CACO
																	L	NL	CAPA
																	L	NL	SALA
																	L	NL	PERU
																	L	NL	CARA
																	L	NL	SACI
																	L	NL	GEMA
																	L	NL	GALO
																	L	NL	NEVE
																	L	NL	LOBA
																	L	NL	FURO
																	L	NL	CONE
																	L	NL	LODO
																	L	NL	DOTE
																	L	NL	REMO
																	L	NL	TATU
																	L	NL	ROSA
																	L	NL	XALE
																	L	NL	SAFO
																	L	NL	RODA
																	L	NL	FINO
																	L	NL	CUME
																	L	NL	GOTA
																	L	NL	SEBO
																	L	NL	ROXA
																	L	NL	FACE
																	L	NL	FOTO
																	L	NL	FOCA
																	L	NL	DOSE
																	L	NL	LIXO
																	L	NL	SOJA
																	L	NL	ROBE
																	L	NL	GAGO
																	L	NL	CAJU
																	L	NL	PUFE
																	L	NL	BIZA
																	L	NL	DONA
																	L	NL	BEJE
																	L	NL	RISO
																	L	NL	BIDU
																	L	NL	RUBI
																	L	NL	BOJO
																	L	NL	SUCO
																	L	NL	RAFA
																	L	NL	GARI
																	L	NL	NILO
																	L	NL	BOZO
																	L	NL	RAGU
																	L	NL	SESI
																	L	NL	VAGA
																	L	NL	LAJE
																	L	NL	FAVO
																	L	NL	MEXE



Palavra 56: BIZU														Pós teste 1	Pós teste 2	Pós teste 3
Etapas																
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14			
																L NL CACO
																L NL CAPA
																L NL SALA
																L NL PERU
																L NL CARA
																L NL SACI
															L NL	L NL GEMA
																L NL GALO
																L NL NEVE
																L NL LOBA
																L NL FURO
																L NL CONE
																L NL LODO
																L NL DOTE
																L NL REMO
																L NL TATU
																L NL ROSA
																L NL XALE
																L NL SAPO
															L NL	L NL RODA
																L NL FINO
																L NL CUME
																L NL GOTA
																L NL SEBO
																L NL ROXA
																L NL FACE
																L NL FOTO
														L NL		L NL FOCA
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D			L NL DOSE
																L NL LIXO
																L NL SOJA
																L NL ROBE
																L NL GAGO
																L NL CAJU
																L NL PUFÉ
																L NL BIZA
																L NL DONA
																L NL BEJE
																L NL RISO
																L NL BIDU
																L NL RUBI
															L NL	L NL BOJO
																L NL SUCO
																L NL RAFA
																L NL GARI
																L NL NILO
																L NL BOZO
																L NL RAGU
																L NL SESI
																L NL VAGA
																L NL LAJE
																L NL FAVO
																L NL MEXE
																L NL TATI
																L NL BODE
																L NL BIZU
																L NL MENU

Palavra 58: ZITO														Pós teste 1	Pós teste 2	Pós teste 3			
Etapas																			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14						
																	L	NL	CACO
																	L	NL	CAPA
																	L	NL	SALA
																	L	NL	PERU
																	L	NL	CARA
																	L	NL	SACI
																	L	NL	GEMA
																	L	NL	GALO
																	L	NL	NEVE
																	L	NL	LOBA
																	L	NL	FURO
																	L	NL	CONE
																	L	NL	LODO
																	L	NL	DOTE
																	L	NL	REMO
																	L	NL	TATU
																	L	NL	ROSA
																	L	NL	XALE
																	L	NL	SAPO
																	L	NL	RODA
																	L	NL	FINO
																	L	NL	CUME
																	L	NL	GOTA
																	L	NL	SEBO
																	L	NL	ROXA
																	L	NL	FACE
																	L	NL	FOTO
																	L	NL	FOCA
																	L	NL	DOSE
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	L	NL	LIXO	
																	L	NL	SOJA
																	L	NL	ROBE
																	L	NL	GAGO
																	L	NL	CAJU
																	L	NL	PUFE
																	L	NL	BIZA
																	L	NL	DONA
																	L	NL	BEJE
																	L	NL	RISO
																	L	NL	BIDU
																	L	NL	RUBI
																	L	NL	BOJO
																	L	NL	SUCO
																	L	NL	RAFA
																	L	NL	GARI
																	L	NL	NILO
																	L	NL	BOZO
																	L	NL	RAGU
																	L	NL	SESI
																	L	NL	VAGA
																	L	NL	LAJE
																	L	NL	FAVO
																	L	NL	MEXE
																	L	NL	TATI
																	L	NL	BODE
																	L	NL	BIZU
																	L	NL	MENU
																	L	NL	ZITO

Palavra 59: XIXI														Pós teste 1	Pós teste 2	Pós teste 3		
Etapas																		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14					
																L	NL	CACO
																L	NL	CAPA
																L	NL	SALA
																L	NL	PERU
																L	NL	CARA
																L	NL	SACI
																L	NL	GEMA
																L	NL	GALO
																L	NL	NEVE
																L	NL	LOBA
																L	NL	FURO
																L	NL	CONE
																L	NL	LODO
																L	NL	DOTE
																L	NL	REMO
																L	NL	TATU
																L	NL	ROSA
																L	NL	XALE
																L	NL	SAPO
																L	NL	RODA
																L	NL	FINO
																L	NL	CUME
																L	NL	GOTA
																L	NL	SEBO
																L	NL	ROXA
																L	NL	FACE
																L	NL	FOTO
																L	NL	FOCA
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	L	NL	DOSE
																L	NL	LIXO
																L	NL	SOJA
																L	NL	ROBE
																L	NL	GAGO
																L	NL	CAJU
																L	NL	PUFE
																L	NL	BIZA
																L	NL	DONA
																L	NL	BEJE
																L	NL	RISO
																L	NL	BIDU
																L	NL	RUBI
																L	NL	BOJO
																L	NL	SUCO
																L	NL	RAFA
																L	NL	GARI
																L	NL	NILO
																L	NL	BOZO
																L	NL	RAGU
																L	NL	SESI
																L	NL	VAGA
																L	NL	LAJE
																L	NL	FAVO
																L	NL	MEXE
																L	NL	TATI
																L	NL	BODE
																L	NL	BIZU
																L	NL	MENU
																L	NL	ZITO
																L	NL	XIXI





## Anexo 7

Palavras LB 6, 7	L	NL
MA		
BO		
FU		
XI		
VA		
TE		
CO		
S.A		
JÁ		
LI		
LATA		
BOCA		
MOLA		
SACO		
GEMA		
TOCA		
PUFE		
FINO		
SAPO		
RISO		
A PENA DO PATO		
O BOLO DO BETO.		
A PATA NADA		
A BOLA DA FOCA.		
O PELO DA VACA.		
A LUVA É ROXA		

## Anexo 8

Frase 1: A sala da casa.											Pós teste 1		
Etapas													
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10				
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	
Frase 2: Rafa é gago.											Pós teste 1		
Etapas													
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	L	NL	A sala da casa.	
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	Rafa é gago.	
Frase 3: A bota é bege											Pós teste 1		
Etapas													
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	L	NL	A sala da casa.	
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	Rafa é gago.	
										L	NL	A bota é bege.	
Frase 4: A pena do pato.											Pós teste 1		
Etapas													
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	L	NL	A sala da casa.	
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	Rafa é gago.	
										L	NL	A bota é bege.	
										L	NL	A pena do pato.	
Frase 5: A foto do mapa.											Pós teste 1		
Etapas													
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	L	NL	A sala da casa.	
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	Rafa é gago.	
										L	NL	A bota é bege.	
										L	NL	A pena do pato.	
										L	NL	A foto do mapa.	
Frase 6: A luva é roxa.											Pós teste 1		
Etapas													
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	L	NL	A sala da casa.	
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	Rafa é gago.	
										L	NL	A bota é bege.	
										L	NL	A pena do pato.	
										L	NL	A foto do mapa.	
										L	NL	A luva é roxa.	
Frase 7: O pote é fino.											Pós teste 1		
Etapas													
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	L	NL	A sala da casa.	
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	Rafa é gago.	
										L	NL	A bota é bege.	
										L	NL	A pena do pato.	
										L	NL	A foto do mapa.	
										L	NL	A luva é roxa.	
										L	NL	O pote é fino.	

Frase 8: A fita é rosa.										Pós teste 1		
Etapas												
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	L	NL	A sala da casa.
										L	NL	Rafa é gago.
										L	NL	A bota é bege.
										L	NL	A pena do pato.
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	L	NL	A foto do mapa.
										L	NL	A luva é roxa.
										L	NL	O pote é fino.
										L	NL	A fita é rosa.
Frase 9: O furo do bule.										Pós teste 1		
Etapas												
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	L	NL	A sala da casa.
										L	NL	Rafa é gago.
										L	NL	A bota é bege.
										L	NL	A pena do pato.
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	L	NL	A foto do mapa.
										L	NL	A luva é roxa.
										L	NL	O pote é fino.
										L	NL	A fita é rosa.
										L	NL	O furo do bule.
Frase 10: O lixo do gari.										Pós teste 1		
Etapas												
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	L	NL	A sala da casa.
										L	NL	Rafa é gago.
										L	NL	A bota é bege.
										L	NL	A pena do pato.
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	L	NL	A foto do mapa.
										L	NL	A luva é roxa.
										L	NL	O pote é fino.
										L	NL	A fita é rosa.
										L	NL	O furo do bule.
										L	NL	O lixo do gari.
Frase 11: A capa da fada.										Pós teste 1		
Etapas												
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	L	NL	A sala da casa.
										L	NL	Rafa é gago.
										L	NL	A bota é bege.
										L	NL	A pena do pato.
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	L	NL	A foto do mapa.
										L	NL	A luva é roxa.
										L	NL	O pote é fino.
										L	NL	A fita é rosa.
										L	NL	O furo do bule.
										L	NL	O lixo do gari.
										L	NL	A capa da fada.
Frase 12: O xale da tita.										Pós teste 1		
Etapas												
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	L	NL	A sala da casa.
										L	NL	Rafa é gago.
										L	NL	A bota é bege.
										L	NL	A pena do pato.
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	L	NL	A foto do mapa.
										L	NL	A luva é roxa.
										L	NL	O pote é fino.
										L	NL	A fita é rosa.
										L	NL	O furo do bule.
										L	NL	O lixo do gari.
										L	NL	A capa da fada.
										L	NL	O xale da tita.

Frase 13: O riso da bela.										Pós teste 1		
Etapas												
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	L	NL	
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	L	NL	A sala da casa.
										L	NL	Rafa é gago.
										L	NL	A bota é bege.
										L	NL	A pena do pato.
										L	NL	A foto do mapa.
										L	NL	A luva é roxa.
										L	NL	O pote é fino.
										L	NL	A fita é rosa.
										L	NL	O furo do bule.
										L	NL	O lixo do gari.
										L	NL	A capa da fada.
										L	NL	O xale da tita.
										L	NL	O riso da bela.
Frase 14: A loba da mata.										Pós teste 1		
Etapas												
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	L	NL	
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	L	NL	A sala da casa.
										L	NL	Rafa é gago.
										L	NL	A bota é bege.
										L	NL	A pena do pato.
										L	NL	A foto do mapa.
										L	NL	A luva é roxa.
										L	NL	O pote é fino.
										L	NL	A fita é rosa.
										L	NL	O furo do bule.
										L	NL	O lixo do gari.
										L	NL	A capa da fada.
										L	NL	O xale da tita.
										L	NL	O riso da bela.
										L	NL	A loba da mata.
Frase 15: A roda do jipe.										Pós teste 1		
Etapas												
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	L	NL	
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	L	NL	A sala da casa.
										L	NL	Rafa é gago.
										L	NL	A bota é bege.
										L	NL	A pena do pato.
										L	NL	A foto do mapa.
										L	NL	A luva é roxa.
										L	NL	O pote é fino.
										L	NL	A fita é rosa.
										L	NL	O furo do bule.
										L	NL	O lixo do gari.
										L	NL	A capa da fada.
										L	NL	O xale da tita.
										L	NL	O riso da bela.
										L	NL	A loba da mata.
										L	NL	A roda do jipe.

## Anexo 9

Palavra 1: PALHA											Pós teste 1	Pós teste 2		Pós teste 3			
Etapas												L	NL	L	NL	L	NL
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	L			NL	L	NL	L
												L	NL		L	NL	
Palavra 2: CHAPA											Pós teste 1	Pós teste 2		Pós teste 3			
Etapas												L	NL	L	NL	L	NL
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	L			NL	L	NL	L
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S		D	L		NL	L	NL
											L	NL	L	NL			
Palavra 3: TAQUARA											Pós teste 1	Pós teste 2		Pós teste 3			
Etapas												L	NL	L	NL	L	NL
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	L			NL	L	NL	L
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S		D	L		NL	L	NL
											L	NL	L	NL			
Palavra 4: TAÇA											Pós teste 1	Pós teste 2		Pós teste 3			
Etapas												L	NL	L	NL	L	NL
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	L			NL	L	NL	L
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S		D	L		NL	L	NL
											L	NL	L	NL	TAÇA		
Palavra 5: JARRA											Pós teste 1	Pós teste 2		Pós teste 3			
Etapas												L	NL	L	NL	L	NL
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	L			NL	L	NL	L
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S		D	L		NL	L	NL
											L	NL	L	NL	TAÇA	JARRA	
Palavra 6: ÁGUA											Pós teste 1	Pós teste 2		Pós teste 3			
Etapas												L	NL	L	NL	L	NL
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	L			NL	L	NL	L
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S		D	L		NL	L	NL
											L	NL	L	NL	TAÇA	JARRA	
											L	NL	L	NL	ÁGUA		
Palavra 7: ASSADA											Pós teste 1	Pós teste 2		Pós teste 3			
Etapas												L	NL	L	NL	L	NL
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	L			NL	L	NL	L
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S		D	L		NL	L	NL
											L	NL	L	NL	TAÇA	JARRA	
											L	NL	L	NL	ÁGUA	ASSADA	
Palavra 8: BANHA											Pós teste 1	Pós teste 2		Pós teste 3			
Etapas												L	NL	L	NL	L	NL
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	L			NL	L	NL	L
S	D	S	D	S	D	S	D	S	D	S		D	L		NL	L	NL
											L	NL	L	NL	TAÇA	JARRA	
											L	NL	L	NL	ÁGUA	ASSADA	
											L	NL	L	NL	BANHA		

Anexo 10

I PARTE



**pata**  
**pa**

A pata nada.

pata  
pa

nada  
na

pata  
papa  
nada  
nata

pata  
pa  
pa

nada  
na  
na

pa

II PARTE\*

<b>taquara</b>	<b>nada</b>	<b>dado</b>	<b>lata</b>
t < a o	n < a o	d < a o	l < a o
pato gato rato fato	pano cano dano mano	dado gado lado fado	calo talo ralo valo
<b>bala</b>	<b>macaca</b>	<b>nada</b>	<b>rata</b>
b < a o	m < a o	n < a o	r < a o
boca bola bota bolha	moda mora mola molha	nova nota nora nossa	roda rola rosa rolha
como coco copo	lodo lobo logo	rodo rolo roxo	sono soro sonho

\* Jogo com as vogais. Ver a explicação da II Parte.



Como o bolo está fofol!  
O bolo é de coco.  
No bolo há ovo.  
O bolo é novo.

como	bolo	fofo	novo
coxa	bola	fogo	nova
copo	bota	folha	nota
colo	boca	forro	nona
corada	bocado	fornado	nono
copada	bolacha	fora	nora

O bolo é do novô Oto  
Oo

III PARTE\*



Papai ganhou um queijo.  
É um queijo mineiro.  
O queijo é muito macio.  
Você já comeu uma fatia de  
queijo?

a i ∨ ai	o u ∨ ou	e i ∨ ei	e u ∨ eu	i a ∨ ia
pai cai vai sai gaita faixa baixa	sou dou vou pouco rouco touca louvo	sei dei rei leite leitura beijo peixe	teu meu seu deu leu comeu bebeu	tia lia mia dia chia pia via

O queijo é feito de leite.

\* Ver a explicação da III Parte.

u a ∨ ua	o a ∨ oa	o i ∨ oi	e i a ∨ eia	e i o ∨ eio
----------------	----------------	----------------	-------------------	-------------------

lua	boa	boi	meia	velo
rua	voa	foi	teia	meio
sua	côa	noite	feia	feito
tua	soa	noivo	ceia	cheio

- Cecília é uma boa lavadeira.
- O pai de Maria é sapateiro.
- Meu relógio é de ouro.
- O leite está coalhado.
- Na feira há muito quiabo.
- O balaio é do caipira.
- A cadeira é feita de madeira.
- A meia de Paulo é muito boa.

"Eu sou menino  
Bem educado  
Sou cuidadoso  
E assado."



IV PARTE\*

a	o	e	i	u
as	os	es	is	us

pata	bala	vaca	palha
patas	balas	vacas	palhas

Complete:

a pata	o gato
as	os
a mala	o rato
as	os

A boneca é bonita.  
As bonecas são bonitas.

latas	salas	facas	falhas
datas	malas	sacas	talhas
gatas	falas	pacas	malhas

\*Emprego do *h*. Ver a explicação da IV Parte.

62

IV PARTE\*

a	o	e	i	u
as	os	es	is	us

pata	bala	vaca	palha
patas	balas	vacas	palhas

Complete:

a pata	o gato
as	os
a mala	o rato
as	os

A boneca é bonita.  
As bonecas são bonitas.

latas	salas	facas	falhas
datas	malas	sacas	talhas
gatas	falas	pacas	malhas

\*Emprego do *h*. Ver a explicação da IV Parte.

62


casca	lasca	máscara	rasto
costura	losna	mosca	rosto
cesta	lesma	mês	resto
cisne	lista	mistura	risco
custoso	lustroso	musgo	rústico

fastio	gasta	escola	isto
fósforo	gosta	escada	isso
festa	gesto	espiga	isca
fisga	Gisto	estudo	isqueiro
fustão	Gustavo	espelho	àspero

As espigas estão duras.  
Os leques são pequenos.  
Estas escadas estão sujas.  
Isto é uma cesta.

a	o	e	i	u
as	os	es	is	us

63



Osmarina está de vestido novo.  
É um vestido de fustão.  
Osmarina vai à festa.  
Na festa há muitos doces.  
Há doces gostosos.

festa	isto	gosta	fustão
testa	risco	gostoso	susto
nesta	disco	poste	justo
resta	cisco	costa	custa
cesta	vista	rosto	custoso
vespa	lista	rosca	musgo
vestido	riscado	mosca	rusga
lesma	bispo	nossa	busca

Na festa há doces gostosos.

64

Verificação da aprendizagem

a	a	a	a
as	ar	an	al
áspero armário angu almoço	bastante barbante bandeja balde	castanha carta canteiro caldo	mastigar marmelo manteiga malva
fósforo forte fonte folga	gostoso gordura gôndola golpe	mosquito mordida montanha molde	poste porco ponte polvilho
mês mercado mentira mel	festa fervida fenda fel	respirar correr renda relva	pescoço perfume penca papel

V PARTE\*

pa	ba	ta	ga
pra	bra	tra	gra
pato prato	baço braço	taça traça	gato grato
prata praia praça prado	bravo brava brasa brasileiro	trapo trabalho travesso travessa	grama grade gralha gravata
primo prima prisão primeiro	brilho brilha briga brilhante	trigo trilha tripa trimestre	grito grilo gripe grinalda

Brasília viu um grilo.  
O grilo está na grama.  
O grilo grita: cri, cri, cri.

\* Emprego de e intercalado. Ver a explicação na V PARTE.



Frederico é vendedor de frutas.  
Frederico tem grande freguesia.  
Ele vende frutas fresquinhas.  
Não vende frutas estragadas.

preto	brejo	creme	freguês
preso	breu	cretone	freguesia
prêmio	breve	crédito	frescas
prego	broto	croché	fronha
prosa	broa	crocodilo	fronte
professora	broche	cromo	frouxo

*Frederico vende frutas.*



Francisco tem frangos para vender.  
São trinta frangos bem grandes.  
Os frangos brancos são maiores.  
Os frangos marrons são magros.

branco	bronze	brim
grande	bronquite	brinco
grandeza	bronco	brinquedo
grampo	fronte	trinta
frango	frondosa	trinco
trança	tronco	príncipe
tranca	pronto	princípio

*Os trinta frangos são grandes.*

**Atividades**

Complete com I:

casse	cube
fanela	busa
panta	fores

Copie:

clara	pluma	flauta

Separe os pedacinhos:

blusinha

--	--	--

bicicleta

--	--	--	--

87

**VI PARTE\***  
**Emprego do H**

ha	ho	he	hi	hu
ha	ho	he	hi	hu

Ha	Ho	He	Hi	Hu
Ha	Ho	He	Hi	Hu

há	hoje	hera	hino	hulha
harpa	hora	herói	história	humilde
haste	horta	heroína	hipócrito	humano
hábito	homem	herança	hipoteca	humilhar
haver	hotel	Helena	Hilda	humildade

Henrique foi hoje ao hospital.  
No hotel há muitos hóspedes.  
Hilda gosta de chá de hortelã.  
Na horta há muitas hortaliças.  
Hélio sabe a história de um herói.  
Hoje Haroldo cantou o Hino Nacional.

\*Ver a explicação de VI Parte.

88

**Emprego do Z**

paz	voz	fez	giz	luz
rapaz	foz	dez	raiz	cruz
capaz	feroz	vez	juiz	capuz
tenaz	veloz	xadrez	feliz	alcaçuz
cartaz	arroz	malvadez	perdiz	avestruz

Zélio é um rapaz feliz.  
Valderez e Beatriz têm boa voz.  
Zezé comprou dez sacas de arroz.

beleza	gozo	zero	azia	azul
lindeza	juízo	zebra	dúzia	azulado
riqueza	guizo	azeite	cozinha	azulejo
certeza	prazo	azeitona	vizinho	zumbido
cinza	anzol	azedo	buzina	zunido

Zuzu está com azia.  
A lata de azeite está vazia.  
Zico comeu doze azeitonas.

89

**Diversos sons de X**

Som = <b>ch</b>		Som = <b>z</b>
caixa	X x	exame
xarope		exercício
peixe		exemplo

Som = <b>s</b>	Som = <b>ss</b>	Som = <b>qç</b>
explicar	trouxe	táxi
exposição	auxílio	reflexo
exclamar	máximo	fixo

1. A caixa de xadrez é do Xerxes.
2. O rapaz fez excelente explicação.
3. Guilhermina é aluna exemplar.
4. O crucifixo está fixo na parede.
5. Ama o teu próximo.

90



VII PARTE\*

<b>ã</b> <b>ãs</b> irmã - irmãs	<b>ão</b> <b>ãos</b> mão - mãos
<b>ãe</b> <b>ães</b> mãe - mães	<b>ão</b> <b>ões</b> balão - balões

lã	cão	balão	balões
maça	não	limão	limões
romã	pão	botão	botões
irmã	são	fogão	fogões
manhã	vão	tostão	tostões
	dão	coração	corações
ães	chão	pião	piões
mães	mão	lição	lições
cães	anão	calção	calções
pães	tão	portão	portões

“Cai, cai balão  
 Na noite de S. João.  
 Cai, cai balão,  
 Cai na minha mão.”

\*Ver a explicação da VII Parte.

91

VIII PARTE

<b>ans</b>	<b>ons</b>	<b>ens</b>	<b>ins</b>	<b>uns</b>
transporte	bons	trens	jardins	alguns

Deus ama os homens bons.  
 Constâncio é um excelente inspetor.  
 Máximo toca vários instrumentos.  
 Teresa comprou alguns bombons.

transpirar	construção	instruir
transferir	constelação	instituto
transbordar	bens	puddings
transformar	parabéns	clarins
sons	inspetor	uns
bombons	instante	alguns

92

Este advogado não é ignorante.  
 O pneumático é do administrador.  
 Aquele substituto tem bom aspecto.  
 Vou adquirir um objeto de bronze.

adquirir	obter	significa
admirar	obturar	rítmo
absorver	observar	eucalipto
magnífico	obstáculo	eclipse
magnésia	eczema	substituta

---

Eu observei o eclipse da lua.

\*A professora querida  
 Toda minha gratidão,  
 Seu nome já está gravado  
 Dentro do meu coração.\*

93

Atividades

Complete:

**o e a**

o pato a pata o boi — vaca		o gato a _____ — filho a filha
-------------------------------------	--	-----------------------------------------

**um e uma**

um moço uma moça um velho — velha		um homem uma _____ — menino uma menina
--------------------------------------------	--	-------------------------------------------------

94

**meu e minha**

meu tio	meu primo
minha tia	_____ prima
meu pai	_____ avô
_____ mãe	minha avó

**este e esta**

este homem	este filho
esta mulher	esta _____
este moço	_____ nino
_____ moça	esta menina

**aquele e aquela**

aquele primo	aquele boi
aquela prima	aquela _____
aquele gato	_____ pato
_____ gata	aquela pata

95



Como estou contente!  
 Sabem por quê?  
 É porque já sei ler.  
 Como é bom a gente saber ler!  
 Já acabei de ler a cartilha.  
 Agora vou ler um livro novo.  
 Chama-se "Primeiro Livro Sodré",  
 de Benedicta Stahl Sodré.  
 É um livro bonito. Tem muitos versinhos.  
 Quanta coisa útil vou aprender!

"Minha gente, estou contente!  
 Acabei este livrinho.  
 Mas, agora, vou ler outro  
 Também muito bonitinho."

96



## Anexo 12



Oscar foi pescar. Jogou o anzol com a isca e puxou.  
Oscar levou um susto daqueles!  
Ele fogueou uma máscara de carnaval.  
A máscara estava toda suja e estragada!  
Oscar pôs a máscara num latão de lixo, perto do poste, e disse:  
— Esta ninguém pesca mais!

*Graça Boquet*